

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.510.689
Preferenciais	343.551.533
Total	683.062.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	32
Preferenciais	3.859.604
Total	3.859.636

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	5.878.321	5.854.876
1.01	Ativo Circulante	2.558.568	2.509.022
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	476.789	347.194
1.01.03	Contas a Receber	778.652	1.007.308
1.01.04	Estoques	740.409	637.186
1.01.06	Tributos a Recuperar	101.168	113.107
1.01.07	Despesas Antecipadas	30.029	19.060
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	431.521	385.167
1.01.08.03	Outros	431.521	385.167
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	401.084	357.976
1.01.08.03.02	Outros créditos	30.437	27.191
1.02	Ativo Não Circulante	3.319.753	3.345.854
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	577.291	523.195
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	16.015	15.009
1.02.01.07	Tributos Diferidos	154.095	187.843
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	79.131	49.344
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	328.050	270.999
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	294.112	236.279
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	23.830	27.517
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	10.108	7.203
1.02.02	Investimentos	952.620	1.005.489
1.02.03	Imobilizado	1.476.588	1.489.800
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.378.864	1.375.786
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	97.724	114.014
1.02.04	Intangível	313.254	327.370

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	5.878.321	5.854.876
2.01	Passivo Circulante	1.094.539	1.299.166
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	163.674	185.559
2.01.02	Fornecedores	436.182	388.968
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.161	33.231
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	145.488	135.657
2.01.05	Outras Obrigações	310.129	542.972
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.803	5.710
2.01.05.02	Outros	306.326	537.262
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.578	106.565
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	134.604	156.837
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	23.951	25.312
2.01.05.02.07	Risco Sacado	135.937	158.137
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	1.256	1.347
2.01.05.02.09	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	0	89.064
2.01.06	Provisões	9.905	12.779
2.02	Passivo Não Circulante	1.164.319	1.231.806
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	840.973	854.986
2.02.02	Outras Obrigações	311.649	360.280
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.621	13.410
2.02.02.02	Outros	289.028	346.870
2.02.02.02.03	Outros passivos	17.079	16.815
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	78.642	55.997
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	21.081	4.438
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	91.877	105.566
2.02.02.02.11	Passivo a descoberto de controladas	80.349	164.054
2.02.04	Provisões	11.697	16.540
2.03	Patrimônio Líquido	3.619.463	3.323.904
2.03.01	Capital Social Realizado	3.056.885	3.056.885
2.03.02	Reservas de Capital	223.273	223.260
2.03.04	Reservas de Lucros	258.067	258.067
2.03.04.01	Reserva Legal	258.067	258.067
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	334.585	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-253.347	-214.308

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	887.017	1.910.238	772.186	1.674.596
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-454.444	-986.528	-413.187	-902.432
3.03	Resultado Bruto	432.573	923.710	358.999	772.164
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-239.418	-534.534	-246.935	-534.699
3.04.01	Despesas com Vendas	-214.682	-422.291	-150.099	-343.146
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.089	-148.617	-63.828	-134.018
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-157	-2.982	-817	-2.278
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-15.744	-31.069	-41.998	-54.460
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-15.744	-31.069	-41.998	-54.460
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.254	70.425	9.807	-797
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	193.155	389.176	112.064	237.465
3.06	Resultado Financeiro	-24.140	-41.249	-9.209	-33.475
3.06.01	Receitas Financeiras	24.114	72.326	30.006	61.469
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.254	-113.575	-39.215	-94.944
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-41.880	-82.530	-31.862	-70.340
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-6.374	-31.045	-7.353	-24.604
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	169.015	347.927	102.855	203.990
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	659	-15.444	-14.963	-3.736
3.08.01	Corrente	5.378	18.304	15.220	29.458
3.08.02	Diferido	-4.719	-33.748	-30.183	-33.194
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	169.674	332.483	87.892	200.254
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	169.674	332.483	87.892	200.254

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	169.674	332.483	87.892	200.254
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.062	-39.039	-14.902	-61.920
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-4.062	-39.039	-14.902	-61.920
4.03	Resultado Abrangente do Período	165.612	293.444	72.990	138.334

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	393.461	334.946
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	495.188	437.272
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	332.483	200.254
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	88.140	96.323
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	31	345
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-70.425	797
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	97.190	78.028
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	2.810	29.451
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	15.444	3.735
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	2.982	2.278
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	14.044	5.125
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	382	-268
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	18.524	1.957
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	7.036	6.794
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	14.218	12.453
6.01.01.20	Atualização a valor justo de contas a pagar pela aquisição de controladas	-27.671	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.727	-102.326
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	195.517	166.011
6.01.02.02	Estoques	-117.701	-196.719
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-10.969	-14.910
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-45.894	-49.446
6.01.02.05	Fornecedores	24.299	-20.847
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	57.099	40.232
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-16.605	-2.618
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-19.823	-31.100
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-54.525	-24.709
6.01.02.11	Contingências	-10.527	-27.328
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-6.022	-5.583
6.01.02.15	Partes Relacionadas	-65.591	43.973
6.01.02.16	Outras Obrigações	-30.985	20.718
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.976	-145.263
6.02.01	Aumento de Capital de Controladas e Aquisição de Investimentos	0	-83.943
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-77.840	-61.320
6.02.07	Pagamento pela Aquisição de Empresa (Rothy's e loasys)	-64.136	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-121.890	-809.271
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-14.013	-735.898
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-93.885	-61.145
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-13.992	-12.228
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	129.595	-619.588
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	347.194	1.242.874

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	476.789	623.286

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.056.885	223.260	258.067	0	-214.308	3.323.904
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.056.885	223.260	258.067	0	-214.308	3.323.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13	0	0	0	13
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-5.267	0	0	0	-5.267
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	5.280	0	0	0	5.280
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	334.585	-39.039	295.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	334.585	0	334.585
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.039	-39.039
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-39.039	-39.039
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.056.885	223.273	258.067	334.585	-253.347	3.619.463

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.238	0	0	0	11.238
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-57	0	0	0	-57
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.449	0	0	0	7.449
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	2.854	0	0	0	2.854
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	992	0	0	0	992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	200.254	-61.920	138.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	200.254	0	200.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-61.920	-61.920
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-61.920	-61.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-51.543	0	0	-51.543
5.06.06	Juros sobre capital próprio adicionais aprovados	0	0	-51.543	0	0	-51.543
5.07	Saldos Finais	3.906.885	200.665	39.258	200.254	-213.441	4.133.621

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	2.181.899	1.912.198
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.179.953	1.906.209
7.01.02	Outras Receitas	4.928	8.267
7.01.02.02	Outras Receitas	4.928	8.267
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.982	-2.278
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.059.617	-938.705
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-563.589	-532.362
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-488.712	-406.369
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.115	195
7.02.04	Outros	-201	-169
7.02.04.02	Outros	-201	-169
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.122.282	973.493
7.04	Retenções	-102.358	-108.776
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-102.358	-108.776
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.019.924	864.717
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	162.326	68.875
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.425	-797
7.06.02	Receitas Financeiras	60.574	40.545
7.06.03	Outros	31.327	29.127
7.06.03.01	Outros	31.327	29.127
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.182.250	933.592
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.182.250	933.592
7.08.01	Pessoal	490.055	436.592
7.08.01.01	Remuneração Direta	344.287	322.402
7.08.01.02	Benefícios	122.051	92.912
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.717	21.278
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	239.243	203.345
7.08.02.01	Federais	217.858	183.008
7.08.02.02	Estaduais	19.992	19.182
7.08.02.03	Municipais	1.393	1.155
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	120.469	93.401
7.08.03.01	Juros	99.228	72.303
7.08.03.02	Aluguéis	3.690	5.838
7.08.03.03	Outras	17.551	15.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	332.483	200.254
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	332.483	200.254

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	6.287.144	6.096.758
1.01	Ativo Circulante	3.035.687	2.711.014
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	717.700	555.595
1.01.03	Contas a Receber	1.273.813	1.189.571
1.01.04	Estoques	829.883	760.114
1.01.06	Tributos a Recuperar	133.090	138.317
1.01.07	Despesas Antecipadas	45.865	35.340
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.336	32.077
1.01.08.03	Outros	35.336	32.077
1.01.08.03.02	Outros créditos	35.336	32.077
1.02	Ativo Não Circulante	3.251.457	3.385.744
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	540.800	567.172
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	16.015	15.009
1.02.01.07	Tributos Diferidos	179.868	240.489
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	344.917	311.674
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	308.270	274.031
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	23.861	27.517
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	12.786	10.126
1.02.02	Investimentos	744.842	798.340
1.02.03	Imobilizado	1.514.815	1.547.118
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.397.513	1.401.120
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	117.302	145.998
1.02.04	Intangível	451.000	473.114

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	6.287.144	6.096.758
2.01	Passivo Circulante	1.588.560	1.687.083
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	186.106	220.845
2.01.02	Fornecedores	493.440	442.250
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.897	48.043
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	424.897	380.547
2.01.05	Outras Obrigações	417.315	582.619
2.01.05.02	Outros	417.315	582.619
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.578	106.565
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	233.073	188.251
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	34.216	39.235
2.01.05.02.07	Risco Sacado	135.937	158.137
2.01.05.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	3.511	1.367
2.01.05.02.09	Contas a Pagar pela Aquisição de Controlada	0	89.064
2.01.06	Provisões	9.905	12.779
2.02	Passivo Não Circulante	1.079.254	1.085.916
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	840.973	854.986
2.02.02	Outras Obrigações	226.229	214.030
2.02.02.02	Outros	226.229	214.030
2.02.02.02.03	Outros passivos	17.381	17.144
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	78.642	55.997
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	28.884	16.706
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	101.322	124.183
2.02.03	Tributos Diferidos	55	60
2.02.04	Provisões	11.997	16.840
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.619.330	3.323.759
2.03.01	Capital Social Realizado	3.056.885	3.056.885
2.03.02	Reservas de Capital	223.273	223.260
2.03.04	Reservas de Lucros	258.067	258.067
2.03.04.01	Reserva Legal	258.067	258.067
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	334.585	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-253.347	-214.308
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-133	-145

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.226.355	2.455.815	1.101.360	2.193.846
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-535.511	-1.118.127	-498.571	-1.030.573
3.03	Resultado Bruto	690.844	1.337.688	602.789	1.163.273
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-479.114	-915.596	-484.220	-919.642
3.04.01	Despesas com Vendas	-378.666	-685.951	-359.921	-686.764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.089	-148.617	-63.827	-134.018
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	2.482	-1.273	-2.456	-4.450
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-29.065	-68.176	-70.337	-100.052
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-29.065	-68.176	-70.337	-100.052
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.224	-11.579	12.321	5.642
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	211.730	422.092	118.569	243.631
3.06	Resultado Financeiro	-16.532	-41.647	-15.350	-36.123
3.06.01	Receitas Financeiras	26.430	77.301	31.791	65.518
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.962	-118.948	-47.141	-101.641
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-47.071	-92.471	-37.492	-80.245
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	4.109	-26.477	-9.649	-21.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	195.198	380.445	103.219	207.508
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.526	-47.966	-16.263	-8.132
3.08.01	Corrente	11.189	17.785	15.050	28.328
3.08.02	Diferido	-36.715	-65.751	-31.313	-36.460
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	169.672	332.479	86.956	199.376
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	169.672	332.479	86.956	199.376
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	169.674	332.483	87.892	200.254
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-4	-936	-878
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24983	0,48999	0,1232	0,2811

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.02	PN	0,24983	0,4891	0,1362	0,31
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,24501	0,47961	0,1232	0,2777
3.99.02.02	PN	0,24501	0,48057	0,1308	0,3048

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	169.672	332.479	86.956	199.376
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.059	-39.023	-14.905	-61.975
4.02.01	Ganhos/ Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-4.059	-39.023	-14.905	-61.975
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	165.613	293.456	72.051	137.401
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	165.612	293.444	72.990	138.334
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	12	-939	-933

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	407.544	230.992
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	631.360	463.560
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	332.479	199.376
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	101.078	108.784
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	31	342
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.579	-5.641
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias e Cambiais e AVJ	100.162	82.310
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Tributários	2.810	29.451
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	47.966	8.131
6.01.01.08	Provisão / (Reversão) para Perda Esperada (Impairment) do contas a receber	1.273	4.450
6.01.01.09	Perdas nos Estoques - Provisão e Ajuste de Inventário	16.269	3.096
6.01.01.11	Atualização Monet. de Depósitos Judiciais, Créditos Tributários e Outros	382	-268
6.01.01.14	Provisão para Plano de Incentivo de Longo Prazo	17.379	4.015
6.01.01.15	Provisão de Juros - IFRS 16	7.247	7.319
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso - IFRS16	20.376	22.195
6.01.01.20	Atualização a valor justo de contas a pagar pela aquisição de controladas	-27.671	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-223.816	-232.568
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-130.928	-32.189
6.01.02.02	Estoques	-99.722	-167.178
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-11.594	-12.282
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-33.122	-43.255
6.01.02.05	Fornecedores	64.785	22.853
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	71.017	57.449
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	-27.260	-9.799
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-20.377	-37.747
6.01.02.10	Pagamento de Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-60.870	-31.314
6.01.02.11	Contingências	-10.527	-27.328
6.01.02.14	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	-6.220	-5.803
6.01.02.16	Outras Obrigações	41.002	54.025
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-146.304	-81.749
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-82.168	-81.749
6.02.07	Pagamento pela Aquisição de Empresa (Rothy's e loasys)	-64.136	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-78.035	-778.354
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	187.802	189.001
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-151.576	-884.241
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-93.885	-61.145
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	-20.376	-21.969
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-21.100	5.177
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	162.105	-623.934
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	555.595	1.488.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	717.700	864.577

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.056.885	223.260	258.067	0	-214.308	3.323.904	-145	3.323.759
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.056.885	223.260	258.067	0	-214.308	3.323.904	-145	3.323.759
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13	0	0	0	13	0	13
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-5.267	0	0	0	-5.267	0	-5.267
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	5.280	0	0	0	5.280	0	5.280
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	334.585	-39.039	295.546	12	295.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	334.585	0	334.585	-4	334.581
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.039	-39.039	16	-39.023
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-39.039	-39.039	16	-39.023
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.056.885	223.273	258.067	334.585	-253.347	3.619.463	-133	3.619.330

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592	787	4.036.379
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.906.885	189.427	90.801	0	-151.521	4.035.592	787	4.036.379
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.238	0	0	0	11.238	0	11.238
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-57	0	0	0	-57	0	-57
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.449	0	0	0	7.449	0	7.449
5.04.09	Gastos com Emissão de Ações de Coligadas	0	2.854	0	0	0	2.854	0	2.854
5.04.10	Stock Options de Coligadas	0	992	0	0	0	992	0	992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	200.254	-61.920	138.334	-933	137.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	200.254	0	200.254	-878	199.376
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-61.920	-61.920	-55	-61.975
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-61.920	-61.920	-55	-61.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-51.543	0	0	-51.543	0	-51.543
5.06.06	Juros sobre capital próprio adicionais aprovados	0	0	-51.543	0	0	-51.543	0	-51.543
5.07	Saldos Finais	3.906.885	200.665	39.258	200.254	-213.441	4.133.621	-146	4.133.475

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	2.733.804	2.433.002
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.729.152	2.428.964
7.01.02	Outras Receitas	5.925	8.488
7.01.02.02	Outras Receitas	5.925	8.488
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.273	-4.450
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.351.737	-1.309.657
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-684.498	-624.081
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-658.662	-687.625
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.376	2.277
7.02.04	Outros	-201	-228
7.02.04.02	Outros	-201	-228
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.382.067	1.123.345
7.04	Retenções	-121.681	-130.979
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-121.681	-130.979
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.260.386	992.366
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.874	67.450
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.579	5.642
7.06.02	Receitas Financeiras	68.453	61.808
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.317.260	1.059.816
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.317.260	1.059.816
7.08.01	Pessoal	565.075	518.873
7.08.01.01	Remuneração Direta	413.355	397.226
7.08.01.02	Benefícios	127.441	99.815
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.279	21.832
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	285.306	220.136
7.08.02.01	Federais	261.713	197.646
7.08.02.02	Estaduais	21.550	20.761
7.08.02.03	Municipais	2.043	1.729
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	134.400	121.431
7.08.03.01	Juros	107.569	96.246
7.08.03.02	Aluguéis	9.241	9.865
7.08.03.03	Outras	17.590	15.320
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	332.479	199.376
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	332.483	200.254
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4	-878

Mensagem da Administração

Em continuidade à nossa longa jornada de transformação, celebramos, mais uma vez, avanços concretos em diversas frentes que definimos como prioritárias. Os resultados registrados no 2T26 consolidam a efetividade das iniciativas implementadas e das decisões estratégicas realizadas ao longo dessa trajetória. A Alpargatas registrou um **EBITDA Ajustado de R\$286 milhões**, com **margem EBITDA de 23,3%**, o melhor resultado para um segundo trimestre da nossa série histórica. Temos conseguido manter nossa marca cada dia mais fortalecida, o que se traduz também na retomada de nosso crescimento, tanto no Brasil quanto no mercado internacional. Essa combinação de crescimento de vendas com disciplina de custos e despesas tem nos permitido alcançar margens saudáveis e crescentes. Mais do que celebrar os ganhos até aqui, seguimos confiantes na estratégia adotada e comprometidos com a preparação contínua da Alpargatas para capturar as oportunidades que temos adiante.

A operação de Havaianas consolidada atingiu **R\$1,2 bilhão de Receita Líquida**, com variação de **11% vs 2T25**. Esse crescimento reflete o **aumento de 9% no volume de pares vendidos**, totalizando 46 milhões de pares no Brasil e 7,7 milhões nas operações internacionais. Além disso, o ticket por par foi beneficiado pela melhora de mix de canais no Brasil e desempenho positivo na nossa operação internacional, com destaque para Europa, onde nossa jornada de retomada segue evoluindo gradativamente, com uma execução mais ajustada. O **Lucro Bruto totalizou R\$691 milhões, crescimento de 14,6%** comparado ao mesmo período do ano anterior, com **margem bruta de 56,3%, expansão de 1,6p.p.** quando comparada ao 2T25, evidenciando a evolução operacional observada no período. O EBITDA consolidado da marca foi de **R\$283 milhões, expansão de 45%** e margem de **23%, +5,4 p.p.** vs 2T25. O resultado do trimestre é a combinação da recomposição de escala produtiva e a consolidação do nível de serviço acima de 80%, além da maior integração entre planejamento, produção e execução comercial.

A **geração de caixa foi de R\$74 milhões** no trimestre ou R\$463 milhões nos últimos 12 meses. Pelo segundo trimestre consecutivo reportamos **alavancagem financeira de 0,5x Dívida Líquida/EBITDA**. Na dinâmica de capital de giro, registramos consumo de **R\$47 milhões no trimestre**. Em dias de receita, nosso ciclo de caixa se manteve estável em relação ao 1T26, e ligeiramente maior que no 2T25, devido a uma combinação de menores estoques, compensados por maior volume de recebíveis sobretudo na Europa. Vale destacar que esses movimentos ocorreram sem alterações relevantes nas políticas comerciais com clientes ou nas condições de pagamento a fornecedores. Além disso, neste trimestre, o **investimento** na implementação de nossos projetos prioritários totalizou **R\$54 milhões**, em linha com o plano previsto no orçamento de capital de **R\$243 milhões para o ano**.

Havaianas Brasil

No Brasil, após a antecipação de volumes realizada no trimestre anterior para suportar a virada de coleção, colhemos os resultados dos ajustes implementados na dinâmica dos canais, com crescimento de **13% no sell-out**. A venda do período totalizou **46 milhões de pares**, representando um **crescimento de 9%** em relação ao 2T25 e com **ganhos de 2,1 p.p. de market share** ao final do trimestre no canal alimentar. Seguimos focados no equilíbrio de *sell-in* e *sell-out*, garantindo a saúde do estoque na cadeia.

No 2T26, apresentamos **crescimento de 17% de Receita Líquida** no Brasil, com **aumento de 7% da receita por par**, explicado pelo melhor mix de canais e produtos. A **Margem Bruta** do trimestre foi de **48%** e a **Margem EBITDA de 20%**, mais uma vez alcançando os **maiores níveis de margens já registrados** pela Companhia em um segundo trimestre. Neste trimestre, realizamos um maior volume de investimentos em marketing, totalizando cerca de **10% da receita líquida** no Brasil, impulsionados pelas ativações relacionadas à Copa do Mundo. Vale ressaltar que, apesar de os investimentos em marketing representarem uma expansão de 3 p.p. em relação ao 2T25, o nível registrado nos últimos **12 meses foi de 8% da receita**, patamar que consideramos saudável para a marca na operação brasileira. Os investimentos relacionados à Copa do Mundo fazem parte do calendário global da marca e refletem nossa estratégia de manter conexão frequente e relevante com os consumidores, aproveitando momentos de grande mobilização global e de forte engajamento do público brasileiro.

Mensagem da Administração

Havaianas Internacional

A operação internacional segue em uma trajetória de recomposição de escala com foco na disciplina comercial e na eficiência operacional. A **Receita Líquida** do trimestre foi de **R\$406 milhões**, refletindo o crescimento de 12% de pares vendidos, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na **Europa**, os ajustes implementados nos últimos anos, tanto na execução comercial quanto no nível de serviço, foram fundamentais para recompor nossa credibilidade junto aos clientes e garantir a disponibilidade do produto desejado no canal adequado. No 2T26 foram vendidos **4,4 milhões** de pares, crescimento de **21%** vs o 2T25. O *sell-out* do período também apresentou bom ritmo de crescimento no trimestre sazonalmente mais importante para a operação dessa geografia.

Nos Estados Unidos, a transição para o novo modelo de negócios segue avançando em bom ritmo, com expansão relevante do *sell-through*, que representa as vendas realizadas pelo distribuidor ao varejo. Nosso volume de *sell-in* apresentou **retração de 30% no trimestre**, redução completamente explicada pelo diferente perfil sazonal trazido pelo novo modelo de negócios, dado que no 2T25 ainda operávamos no modelo direto no mercado americano. Na visão acumulada do **1S26**, que oferece uma base de comparação mais adequada, nossos **volumes de vendas cresceram 40%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado da operação americana nos primeiros seis meses deste ano interrompe uma série de perdas históricas ao longo de muitos anos, ao mesmo tempo em que rompe a barreira de volume de pares vendidos na região e reforça nossa confiança de que o novo modelo de negócios nos direciona para uma operação mais saudável, mais capilar e com múltiplas oportunidades de crescimento.

No 2T26, nos mercados em que operamos por meio de distribuidores (MDI), nas regiões de APAC, MEA e América Latina, retomamos o crescimento de volumes, com expansão de **12%** em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando **2,8 milhões de pares**. No trimestre, o forte crescimento de volumes na América Latina e Ásia mais do que compensou os impactos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio observados em algumas geografias.

A **Margem Bruta** consolidada da **Havaianas Internacional** atingiu **73%**, **expansão de 3p.p.** comparada ao 2T25. Este nível de margens brutas retoma os patamares que havíamos alcançado no 2T21, quando tínhamos uma escala operacional 3,5 milhões de pares maior no mercado internacional, evidenciando a evolução estrutural da rentabilidade da operação internacional. Este resultado explicita o potencial de captura de rentabilidade em nosso negócio e a importância de seguirmos nesta trajetória de crescimento de escala no mercado internacional. O **EBITDA da operação internacional foi de R\$117 milhões** no trimestre, com **Margem EBITDA de 29%**, refletindo a combinação do bom desempenho comercial na Europa, a mudança do modelo de negócios dos Estados Unidos, a disciplina de despesas em todas as geografias e os ajustes comerciais implementados.

Rothy's

No 2T26, a Rothy's obteve uma **Receita Líquida de US\$61 milhões**, uma **redução de 3% na comparação com o 2T25**, explicada pela retração do volume de vendas no e-commerce. A **Margem Bruta** atingiu **67%**, uma expansão de 6 p.p., na comparação anual, beneficiada pelo reembolso realizado pelo governo dos Estados Unidos referente às tarifas cobradas sobre produtos importados da China no ano passado.

Como resultado, o **EBITDA trimestral totalizou US\$6,5 milhões**, o que representa reversão dos resultados negativos do último trimestre, em que a Companhia havia sofrido impacto do fechamento de lojas devido às condições extremas de clima nos primeiros meses do ano e à taxação dos Estados Unidos sobre produtos importados da China.

Mensagem da Administração

Marca e Estratégia de Marketing

Em Marketing e Produto, o trimestre foi marcado pela Copa do Mundo de 2026, um dos principais momentos do calendário global de Havaianas neste ano. Com a campanha “Molho Brasileiro”, protagonizada pelo embaixador global Vini Jr., **reforçamos a brasilidade como um dos principais ativos da marca, conectando futebol, cultura e o jeito brasileiro de estar no mundo.** A campanha ganhou escala tanto no Brasil quanto internacionalmente, com destaque para os Estados Unidos, combinando ativações de marca, presença em pontos estratégicos e uma forte agenda digital. No Brasil, ampliamos ainda a conexão entre comunicação e execução comercial por meio de parcerias com importantes varejistas, reforçando nossa capacidade de traduzir momentos de alta relevância cultural em desejo pela marca, engajamento com consumidores e oportunidades comerciais. Além das iniciativas voltadas ao fortalecimento da marca, celebramos também uma bem-sucedida virada de coleção, que demonstrou a forte aderência dos produtos lançados às demandas e preferências dos consumidores.

O período foi marcado também por iniciativas como a collab com Isabel Marant, ampliando a presença de Havaianas no universo da moda internacional, e a ativação global em torno de “O Diabo Veste Prada”, conectando a marca a um dos ícones da cultura pop e da moda.

É importante ressaltar que o maior nível de investimentos em marketing registrado no trimestre está alinhado ao calendário da marca, que prioriza momentos de maior conexão com os consumidores e potencial de visibilidade, podendo variar de um ano para outro.

No Brasil, os **investimentos seguiram sustentando a liderança da marca** e suportando a operação comercial em todos os canais. Na operação internacional, a estratégia permanece focada na seletividade dos investimentos, **priorizando mercados, canais e iniciativas com maior potencial de retorno** e contribuição para o fortalecimento da marca no longo prazo.

A disciplina na gestão do portfólio e a racionalização dos lançamentos seguem como pilares importantes, permitindo maior profundidade de distribuição, melhor execução comercial e evolução consistente do mix de produtos, com destaque para os segmentos masculino e infantil.

Perspectivas

Seguimos avançando em 2026 com **confiança na estratégia definida e na capacidade da Alpargatas de entregar resultados consistentes e sustentáveis.** A evolução observada nos últimos trimestres reforça a solidez das escolhas realizadas e nos permite olhar para os próximos anos a partir de uma base mais sólida, eficiente, disciplinada e preparada para capturar as oportunidades de crescimento do nosso negócio no longo prazo.

No Brasil, continuamos focados na expansão sustentável, preservando a liderança no canal alimentar e aprimorando continuamente nossa execução nos canais especializados. No ambiente internacional, seguimos atentos à recomposição gradual de volumes, à consolidação do novo modelo de negócios nos Estados Unidos e ao fortalecimento da marca nas principais geografias.

Os resultados alcançados reforçam a resiliência do nosso modelo de negócio. A evolução da operação internacional, aliada à maior diversificação geográfica das receitas e ao contínuo fortalecimento da eficiência operacional, contribui para uma geração de resultados mais consistente ao longo do tempo. Ao mesmo tempo, a natureza da nossa estrutura de custos e os mecanismos de gestão do negócio reduzem a sensibilidade da Companhia a oscilações pontuais de variáveis externas, permitindo manter o foco na execução da estratégia e na criação de valor ao acionista.

E assim, estamos confiantes em nossa capacidade de construir o próximo capítulo da história da Alpargatas. Um capítulo que se propõe a se apropriar dos avanços implementados ao longo dessa jornada, ao mesmo tempo em que busca inovação e conexão com as tendências de consumo ao redor do mundo. Com uma estratégia clara, resultados sólidos e disciplina na execução e na alocação de recursos, seguiremos nos **preparando para a captura das oportunidades à nossa frente**, fortalecendo nosso negócio core e ampliando, de maneira sustentável, a relevância global de Havaianas.

Resultado Alpargatas 2T26

Volume Havaianas Brasil
46 milhões de pares vs.
42 milhões no 2T25



Volume Havaianas Internacional
8 milhões vs.
7 milhões no 2T25

Receita líquida
R\$ 1,2 bilhão vs.
R\$ 1,1 bilhão no 2T25



Lucro Bruto
R\$ 691 milhões vs.
R\$ 603 milhões no 2T25

Margem Bruta
56,3% vs. 54,7% no 2T25



EBITDA Ajustado
R\$ 286 milhões vs.
R\$ 193 milhões no 2T25

Margem EBITDA Ajustada
23,3% vs. 17,5% no 2T25



Lucro Líquido
R\$ 170 milhões vs.
R\$ 87 milhões no 2T25

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

(milhões pares)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
Volume	53,3	48,8	+9,0%	114,7	105,6	+8,7%
Havaianas Brasil	45,6	42,0	+8,6%	100,4	92,9	+8,1%
Havaianas Internacional	7,7	6,9	+11,9%	14,3	12,7	+13,2%
Europa	4,4	3,6	+20,9%	7,9	6,6	+19,6%
EUA	0,6	0,8	-30,0%	1,8	1,2	+40,2%
MDI	2,8	2,5	+12,1%	4,7	4,8	-2,3%

(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
(=) Receita Líquida	1.226,4	1.101,4	+11,3%	2.455,8	2.193,8	+11,9%
Havaianas	1.215,0	1.090,3	+11,4%	2.431,7	2.172,2	+11,9%
Outros	11,3	11,0	+2,5%	24,1	21,7	+11,4%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(535,5)	(498,6)	+7,4%	(1.118,1)	(1.030,6)	+8,5%
Havaianas	(532,2)	(497,4)	+7,0%	(1.108,8)	(1.026,7)	+8,0%
Outros	(3,3)	(1,2)	+185,1%	(9,3)	(3,9)	+140,1%
(=) Lucro Bruto	690,8	602,8	+14,6%	1.337,7	1.163,3	+15,0%
Havaianas	682,9	592,9	+15,2%	1.322,9	1.145,5	+15,5%
Outros	8,0	9,9	-19,1%	14,8	17,8	-16,8%
Margem Bruta (%)	56,3%	54,7%	+1,6pp	54,5%	53,0%	+1,4pp
Havaianas (%)	56,2%	54,4%	+1,8pp	54,4%	52,7%	+1,7pp
Outros (%)	70,5%	89,4%	-18,9pp	61,3%	82,1%	-20,7pp
(=) EBITDA	269,1	174,7	+54,1%	555,4	369,0	+50,5%
Havaianas	283,1	195,4	+44,9%	582,7	402,3	+44,9%
Outros	(14,1)	(20,8)	-32,2%	(27,4)	(33,3)	-17,7%
Margem EBITDA (%)	21,9%	15,9%	+6,1pp	22,6%	16,8%	+5,8pp
Havaianas Margem EBITDA (%)	23,3%	17,9%	+5,4pp	24,0%	18,5%	+5,4pp
Outros Margem EBITDA (%)	-124,4%	-188,3%	+63,9pp	-113,6%	-153,6%	+40,1pp
(+) Itens Extraordinários	16,9	17,9	-5,7%	30,2	29,6	+1,9%
(=) EBITDA Ajustado	286,0	192,6	+48,5%	585,5	398,6	+46,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	23,3%	17,5%	+5,8pp	23,8%	18,2%	+5,7pp
(=) Lucro Líquido	169,7	87,0	+95,1%	332,5	199,4	+66,8%
Margem Líquida (%)	13,8%	7,9%	+5,9pp	13,5%	9,1%	+4,5pp

Volume (milhões de pares)

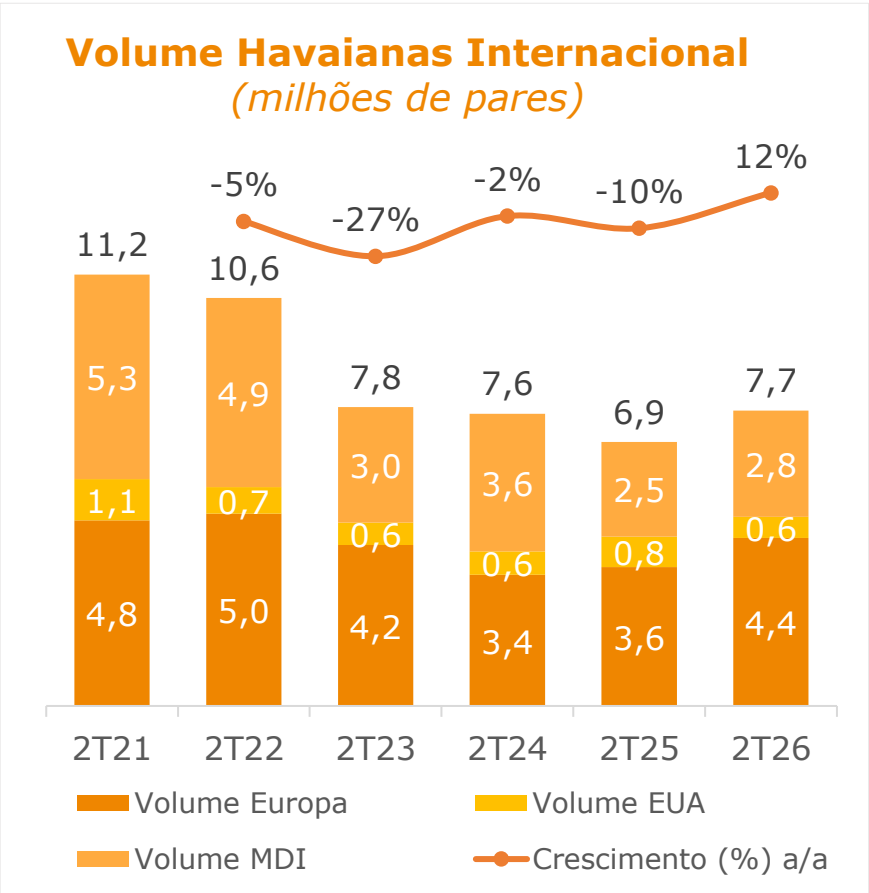
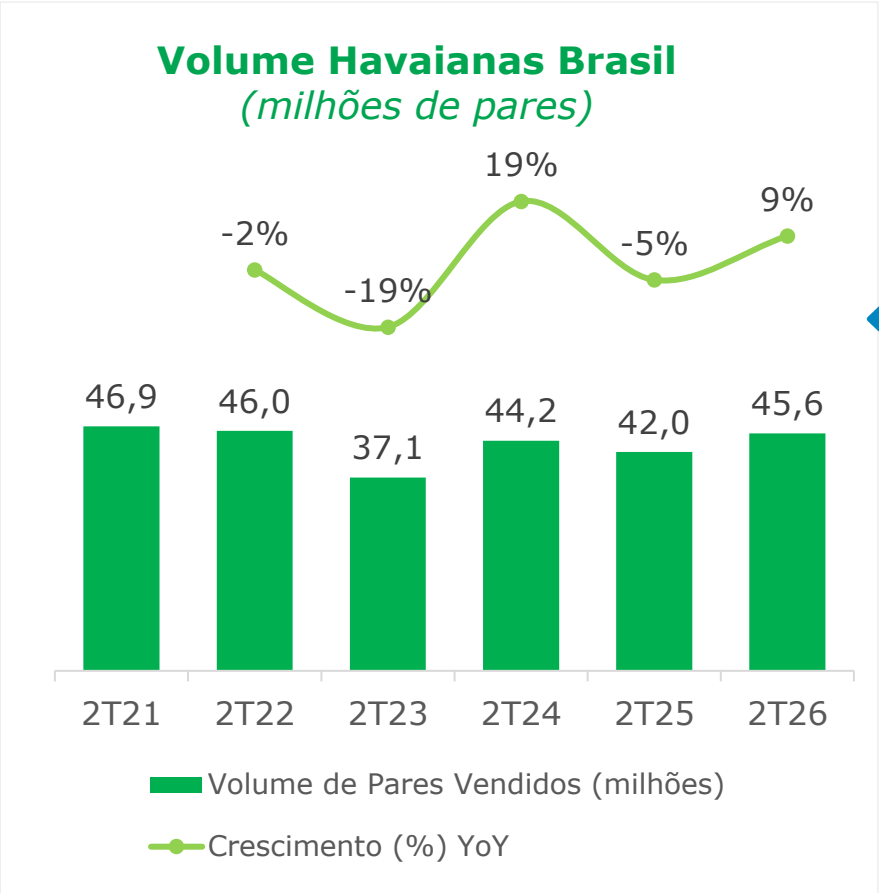
(milhões de pares)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
Volume	53,3	48,8	+9,0%	114,7	105,6	+8,7%
Havaianas Brasil	45,6	42,0	+8,6%	100,4	92,9	+8,1%
Havaianas Internacional	7,7	6,9	+11,9%	14,3	12,7	+13,2%
Europa	4,4	3,6	+20,9%	7,9	6,6	+19,6%
EUA	0,6	0,8	-30,0%	1,8	1,2	+40,2%
MDI	2,8	2,5	+12,1%	4,7	4,8	-2,3%

A Companhia encerrou o 2T26 com **crescimento de 9,0% no volume de pares vendidos** versus o 2T25, refletindo o desempenho positivo tanto da operação nacional quanto da internacional.

Na operação de **Havaianas Brasil** foram vendidos **45,6 milhões** de pares no 2T26, representando um crescimento de **8,6%** em relação ao 2T25. O *sell-out*, por sua vez, cresceu **13%** no mesmo período analisado. Seguimos focados no equilíbrio entre *sell-in* e *sell-out* para saúde da cadeia. Nos últimos doze meses registramos 2,4 milhões de pares a mais na cadeia, estoque considerado normalizado para a natureza da operação. No período, o *market share* da operação alimentar totalizou **79,7%**, representando um ganho de 2,1 p.p. na comparação anual, com bom desempenho tanto no canal moderno quanto no tradicional.

Na operação de **Havaianas Internacional**, o volume de vendas avançou **11,9%**, totalizando **7,7 milhões** de pares, distribuídos da seguinte forma: (i) 4,4 milhões na Europa (+20,9%); (ii) 2,8 milhões em MDI (+12,1%); e (iii) 0,6 milhão nos EUA (-30%).

Na **Europa**, as vendas mantiveram o movimento positivo pelo terceiro trimestre consecutivo, totalizando 4,4 milhões de pares. Esse é o trimestre de maior sazonalidade, devido ao verão, e reflete o bom desempenho de execução na região. No trimestre, a operação de **Mercados Distribuidores (MDI)** cresceu 12,1% no volume vendido na comparação com o 2T25. O resultado positivo reflete as boas performances em Latam e Ásia, mais que compensando os impactos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio observados em algumas geografias. Por fim, na operação dos Estados Unidos o volume de *sell-in* apresentou **retração de 30% no trimestre**, redução completamente explicada pelo diferente perfil sazonal trazido pelo novo modelo de negócios. No entanto, na visão acumulada do **1S26**, que oferece uma base de comparação mais adequada, nossos **volumes de vendas cresceram 40%** em relação ao 1S25.



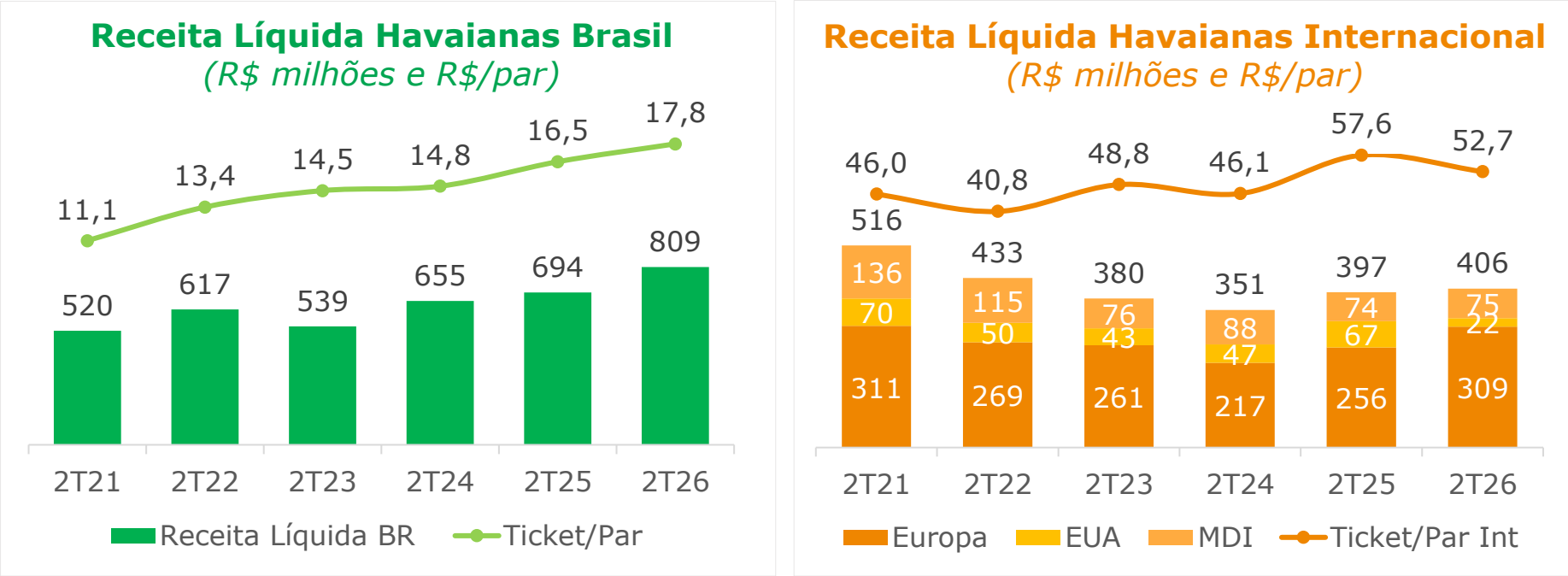
Receita Líquida (R\$ milhões)

(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
(=) Receita Líquida	1.226,4	1.101,4	+11,3%	2.455,8	2.193,8	+11,9%
Receita Havaianas	1.215,0	1.090,3	+11,4%	2.431,7	2.172,2	+11,9%
Brasil	809,2	693,7	+16,7%	1.718,3	1.496,6	+14,8%
Internacional	405,8	396,6	+2,3%	713,4	675,6	+5,6%
Europa	308,5	255,8	+20,6%	512,3	433,1	+18,3%
EUA	22,1	66,8	-66,9%	72,6	108,0	-32,8%
MDI	75,2	74,1	+1,5%	128,4	134,6	-4,5%
Outras Receitas	11,3	11,0	+2,5%	24,1	21,7	+11,4%

No trimestre, a **Receita Líquida consolidada totalizou R\$ 1,2 bilhão**, representando um avanço de 11,3% versus 2T25.

Em **Havaianas Brasil**, a Receita Líquida do trimestre alcançou R\$ 809,2 milhões, com crescimento de 16,7% a/a. O resultado segue impulsionado pelo melhor mix de produtos em todos os canais.

Na operação de **Havaianas Internacional**, a Receita Líquida do trimestre atingiu R\$ 405,8 milhões, com crescimento de 2,3% a/a. Esse crescimento reflete o êxito de execução durante o trimestre de maior sazonalidade na Europa, além de boas performances na América Latina e na Ásia no período.



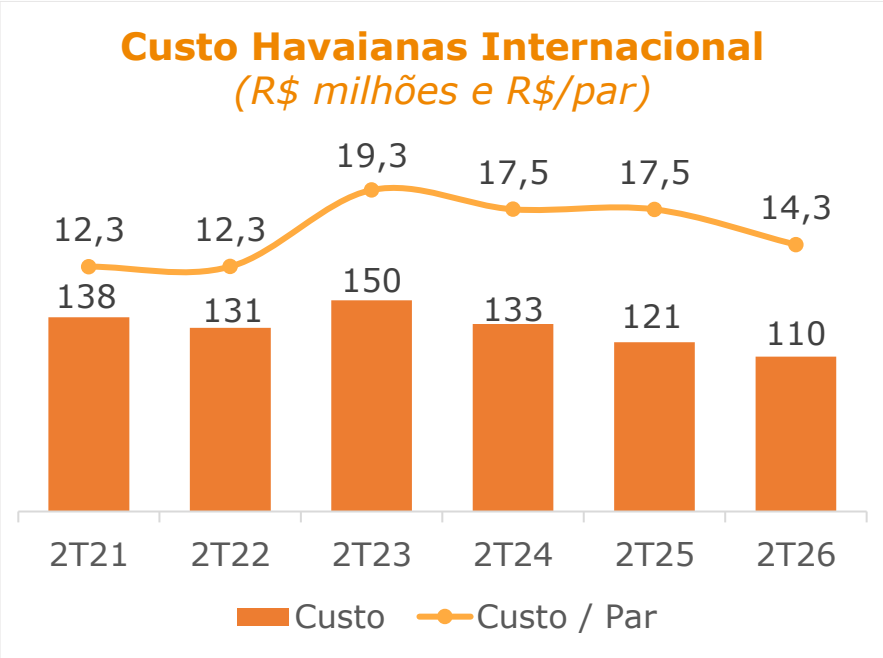
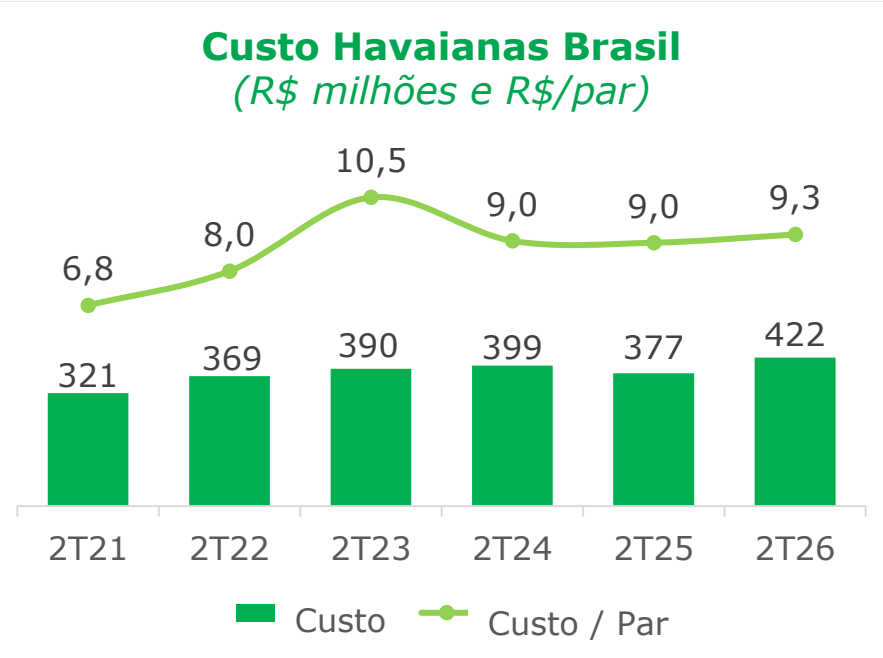
Custo dos Produtos Vendidos (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
Custo dos Produtos Vendidos	(535,5)	(498,6)	+7,4%	(1.118,1)	(1.030,6)	+8,5%
Custo Havaianas	(532,2)	(497,4)	+7,0%	(1.108,8)	(1.026,7)	+8,0%
Brasil	(422,0)	(376,9)	+12,0%	(881,2)	(807,9)	+9,1%
Internacional	(110,2)	(120,5)	-8,6%	(227,6)	(218,7)	+4,0%
Outros Custos	(3,3)	(1,2)	+185,1%	(9,3)	(3,9)	+140,1%

No 2T26, o **CPV totalizou R\$ 535,5 milhões**, representando um crescimento de 7,4% em comparação ao 2T25.

Na operação de **Havaianas Brasil**, o CPV totalizou R\$ 422,0 milhões no trimestre, representando um aumento de 12,0% em relação ao 2T25. O custo por par apresentou um aumento de 3,1% a/a, explicado pelo mix de produtos e canais.

Na operação de **Havaianas Internacional**, o CPV somou R\$ 110,2 milhões, uma redução de 8,6% em comparação ao 2T25. Essa variação decorreu, principalmente, pela redução de 18,3% do CPV por par em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada principalmente, pelo ganho de escala na Europa e pelo efeito positivo da variação cambial, além da redução de custos relacionados à distribuição, na operação dos Estados Unidos.



Lucro bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)

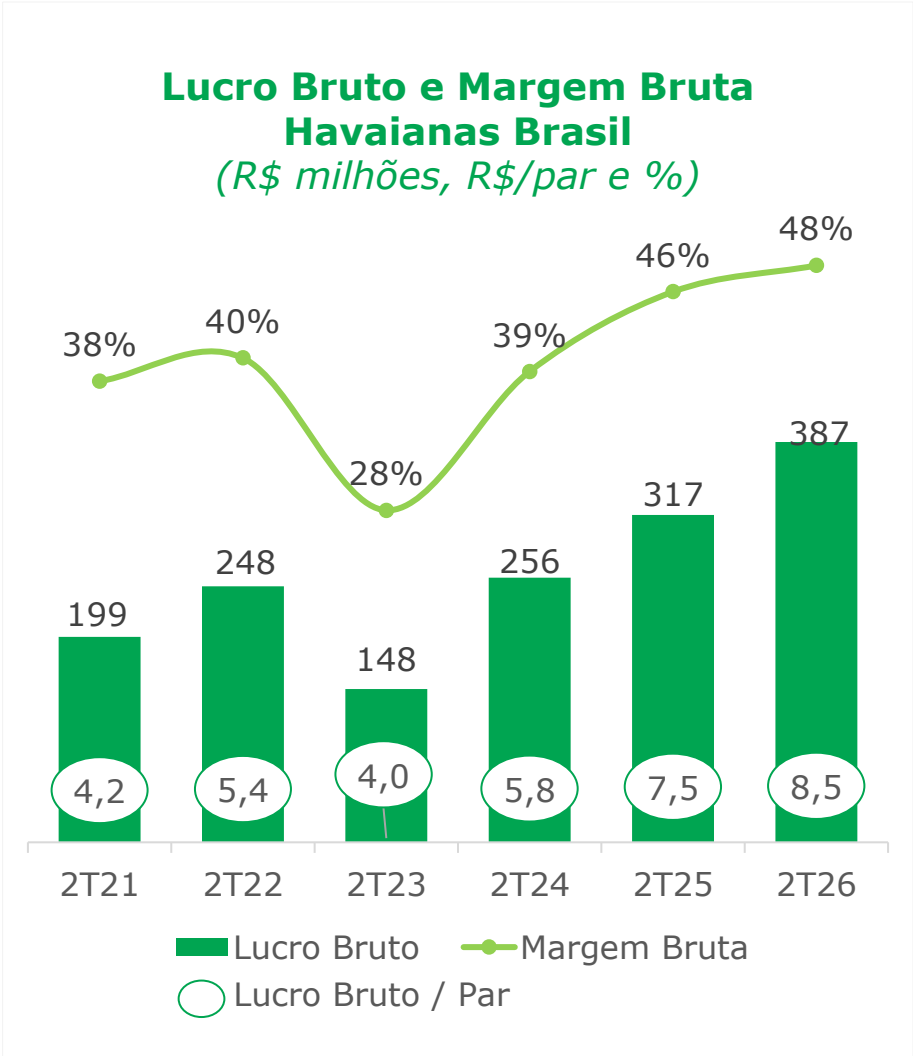
(em R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
(=) Lucro Bruto	690,8	602,8	+14,6%	1.337,7	1.163,3	+15,0%
Lucro Bruto Havaianas	682,9	592,9	+15,2%	1.322,9	1.145,5	+15,5%
Brasil	387,2	316,8	+22,2%	837,1	688,6	+21,6%
Internacional	295,6	276,1	+7,1%	485,8	456,9	+6,3%
Outros Lucro Bruto	8,0	9,9	-19,1%	14,8	17,8	-16,8%
Margem Bruta (%)	56,3%	54,7%	+1,6pp	54,5%	53,0%	+1,4pp
Margem Bruta Havaianas (%)	56,2%	54,4%	+1,8pp	54,4%	52,7%	+1,7pp
Margem Bruta Brasil (%)	47,9%	45,7%	+2,2pp	48,7%	46,0%	+2,7pp
Margem Bruta Internacional (%)	72,8%	69,6%	+3,2pp	68,1%	67,6%	+0,5pp
Outros Margem Bruta (%)	70,5%	89,4%	-18,9pp	61,3%	82,1%	-20,7pp

No trimestre, o **Lucro Bruto totalizou R\$ 690,8 milhões**, um crescimento de 14,6% em relação ao 2T25 e o maior lucro bruto já registrado pela Companhia. A Margem Bruta de 56,3% evidencia a continuidade da melhoria operacional da Companhia, a evolução do mix de produtos e o bom desempenho da operação internacional, resultando em um ganho de 1,6p.p. na margem bruta consolidada, na comparação com o 2T25.

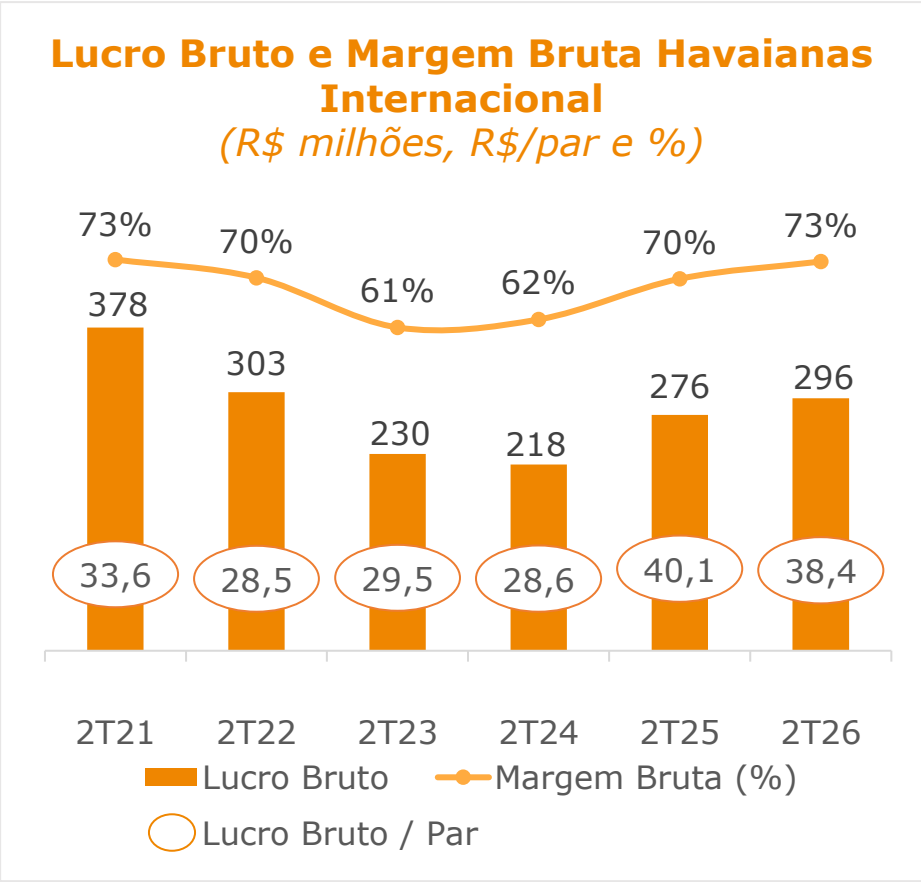
A seguir, é detalhada a dinâmica entre as operações:

Na **Operação do Brasil**, o Lucro Bruto somou R\$ 387,2 milhões no trimestre, representando um avanço de 22,2% na comparação com o 2T25, enquanto a Margem Bruta atingiu um nível recorde entre os segundos trimestres, alcançando 47,9%.

O resultado do 2T26 mantém a tendência observada ao longo dos últimos períodos, com aumento do preço médio por par impulsionado pelo mix de produtos.



Lucro Bruto (em R\$ milhões) e Margem Bruta (em %)



Neste trimestre, a **Operação Internacional** registrou Lucro Bruto de R\$ 295,6 milhões, representando um crescimento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta totalizou 72,8%, voltando ao mesmo patamar de 2021.

Esse desempenho reflete a retomada de execução na operação de Europa e a recuperação de vendas nos Mercados Distribuidores (MDI), mais que compensando o efeito da mudança de modelo de negócios nos Estados Unidos, que naturalmente traz efeitos para a margem bruta do produto.



SG&A (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
(-) Despesas Operacionais	(482,3)	(496,5)	-2,9%	(904,0)	(925,3)	-2,3%
Despesas com vendas	(376,2)	(362,4)	+3,8%	(687,2)	(691,2)	-0,6%
Havaianas	(361,3)	(349,7)	+3,3%	(660,5)	(667,0)	-1,0%
Outros	(14,9)	(12,7)	+17,1%	(26,7)	(24,3)	+10,2%
Despesas gerais e administrativas	(77,1)	(63,8)	+20,8%	(148,7)	(134,1)	+10,9%
Havaianas	(76,5)	(62,6)	+22,2%	(148,9)	(125,9)	+18,3%
Outros	(0,6)	(1,2)	-54,0%	0,2	(8,2)	-103,0%
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(29,1)	(70,3)	-58,7%	(68,2)	(100,1)	-31,9%
Havaianas	(34,5)	(66,1)	-47,9%	(77,3)	(107,3)	-28,0%
Outros	5,4	(4,2)	-228,5%	9,1	7,3	+25,7%
(+) Itens Extraordinários	16,9	17,9	-5,7%	30,2	29,6	+1,9%
Gastos com M&A	2,0	0,1	-	2,0	0,3	-
Gastos com simplificação	14,9	15,0	-0,1%	28,3	25,3	+11,7%
Outros gastos / receitas	0,0	2,9	-99,3%	(0,1)	4,0	-101,5%
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários	(465,4)	(478,6)	-2,8%	(873,9)	(895,7)	-2,4%
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários (% RL)	38,0%	43,5%	-5,5pp	35,6%	40,8%	-5,2pp

No 2T26, as **Despesas Operacionais da Alpargatas totalizaram R\$ 482,3 milhões**, representando uma redução de 2,9% em relação ao 2T25. Considerando apenas as despesas operacionais recorrentes, excluídos itens extraordinários, o montante atingiu R\$ 465,4 milhões, uma redução de 2,8% na comparação anual. Além da queda anual, as despesas representaram uma queda de 5,5p.p. como percentual da receita líquida, refletindo o efeito de alavancagem operacional principalmente na operação internacional, além de maior disciplina na alocação de gastos ao longo do período.

Em **Havaianas Brasil**, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 276,3 milhões no 2T26, representando um aumento de 16,5% na comparação anual e a manutenção das despesas como percentual da receita líquida. Esse aumento nominal é explicado principalmente pelos investimentos em marketing nesse período, aproveitando o engajamento do público brasileiro ao longo do evento da Copa do Mundo, além do lançamento de *collabs* exclusivas no período. Conforme já observado, as despesas de marketing tendem a apresentar maior volatilidade ao longo dos trimestres, mas no consolidado do ano, não devem representar impacto estrutural positivo ou negativo sobre o nível de despesas como percentual da receita.

Na **Operação Internacional**, as Despesas Operacionais somaram R\$ 196,0 milhões no trimestre, uma redução de 18,7% em relação ao 2T25, correspondendo a uma diminuição de 12,5p.p. como percentual da receita líquida. Assim como no primeiro trimestre, a mudança do modelo de negócios nos Estados Unidos colaborou para a redução de despesas da operação, em razão da natureza mais enxuta da estrutura.



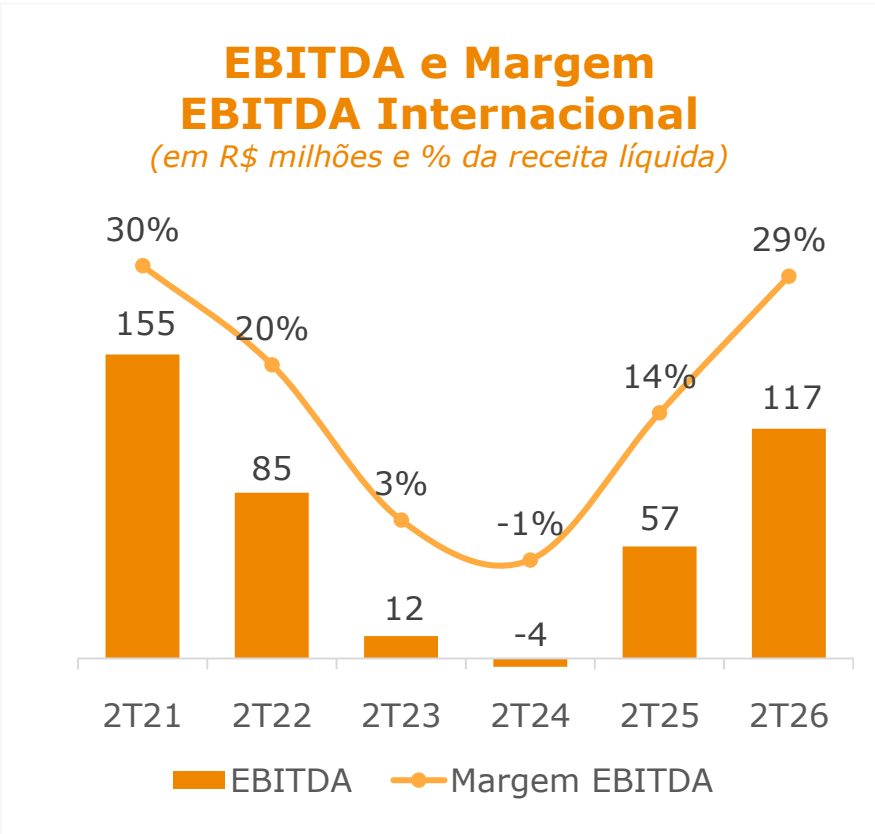
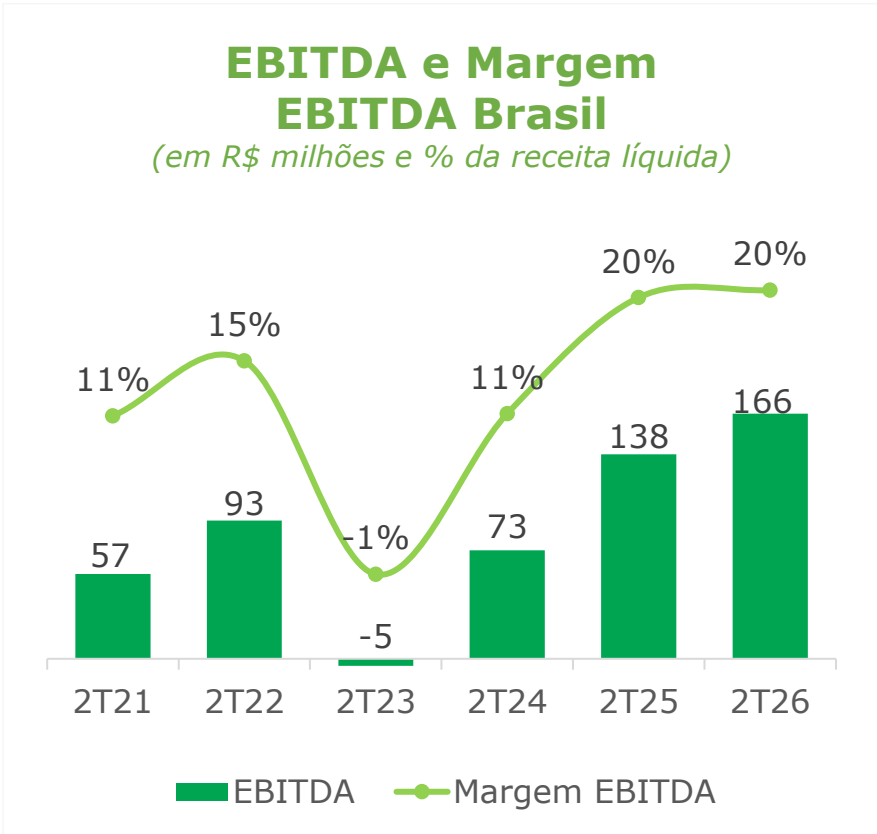
EBITDA e Margem EBITDA (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
(=) Lucro Bruto	690,8	602,8	+14,6%	1.337,7	1.163,3	+15,0%
Margem Bruta (%)	56,3%	54,7%	+1,6pp	54,5%	53,0%	+1,4pp
(-) Despesas Operacionais	(482,3)	(496,5)	-2,9%	(904,0)	(925,3)	-2,3%
(+) D&A	(60,6)	(68,4)	-11,5%	(121,7)	(131,0)	-7,1%
(=) EBITDA	269,1	174,7	+54,1%	555,4	369,0	+50,5%
Havaianas	283,1	195,4	+44,9%	582,7	402,3	+44,9%
Brasil	165,7	138,2	+19,9%	403,1	312,0	+29,2%
Internacional	117,4	57,2	+105,2%	179,6	90,2	+99,1%
Outros	(14,1)	(20,8)	-32,2%	(27,4)	(33,3)	-17,7%
Margem EBITDA (%)	21,9%	15,9%	+6,1pp	22,6%	16,8%	+5,8pp
Margem EBITDA Havaianas (%)	23,3%	17,9%	+5,4pp	24,0%	18,5%	+5,4pp
Margem EBITDA Brasil (%)	20,5%	19,9%	+0,6pp	23,5%	20,9%	+2,6pp
Margem EBITDA Internacional (%)	28,9%	14,4%	+14,5pp	25,2%	13,4%	+11,8pp
Outros Margem EBITDA (%)	-124,4%	-188,3%	+63,9pp	-113,6%	-153,6%	+40,1pp
(+) Itens Extraordinários	16,9	17,9	-5,7%	30,2	29,6	+1,9%
(=) EBITDA Ajustado	286,0	192,6	+48,5%	585,5	398,6	+46,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	23,3%	17,5%	+5,8pp	23,8%	18,2%	+5,7pp

No 2T26, o **EBITDA ajustado da Alpargatas atingiu R\$ 286,0 milhões**, com margem de 23,3%, representando uma expansão de 5,8p.p. em relação ao 2T25. O crescimento na comparação anual reflete a consistente evolução operacional da Alpargatas, sustentada pelo crescimento da receita e por ganhos de eficiência de custos e despesas.

Em **Havaianas Brasil**, o EBITDA atingiu R\$ 165,7 milhões no trimestre, representando um crescimento de 19,9% na comparação com o 2T25 e sendo o maior EBITDA da série histórica para um segundo trimestre. A margem EBITDA também apresentou expansão de 0,6p.p., totalizando 20,5%. Esse avanço de margem reflete, principalmente, a expansão de 2,2p.p. na margem bruta, parcialmente compensada pelo impacto negativo do maior investimento em marketing no período.

Em **Havaianas Internacional**, o EBITDA do trimestre foi de R\$ 117,4 milhões, um crescimento de 105,2% em relação ao 2T25, com margem de 28,9%, representando uma expansão de 14,5p.p. na comparação com o 2T25. Esse aumento de margem decorreu do aumento da margem bruta em 3,2p.p., além da redução de despesas de todas as naturezas, que, em conjunto, contribuíram positivamente em 11,3p.p., explicados, em grande parte, pela mudança do modelo de negócio nos Estados Unidos.



Lucro Líquido (em R\$ milhões)

O **Lucro Líquido da Alpargatas no trimestre foi de R\$ 169,7 milhões**, representando um crescimento de 95,1% em comparação ao 2T25.

O **resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 16,5 milhões** no período, em linha com o mesmo período do ano anterior e tendo as despesas financeiras figurando como o principal ofensor, em função do aumento do endividamento bruto.

O **resultado de equivalência patrimonial apresentou queda de 73,8%**, alcançando um resultado de R\$ 3,2 milhões no trimestre, explicado principalmente por:

- i. o reconhecimento de 48,8% do resultado recorrente da Rothy's no período, inferior ao observado no 2T25; e
- ii. os efeitos da amortização de mais-valia de ativos, no montante de R\$ 3,7 milhões no trimestre.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
(=) EBIT	208,5	106,2	+96,2%	433,7	238,0	+82,2%
(+) Resultado Financeiro	(16,5)	(15,4)	+7,7%	(41,6)	(36,1)	+15,3%
Receitas financeiras	26,4	31,8	-16,9%	77,3	65,5	+18,0%
Despesas financeiras	(47,1)	(37,5)	+25,5%	(92,5)	(80,2)	+15,2%
Variação cambial líquida	4,1	(9,6)	-142,6%	(26,5)	(21,4)	+23,7%
(=) EBT	192,0	90,9	+111,2%	392,0	201,9	+94,2%
(-) IR/CS	(25,5)	(16,3)	+57,0%	(48,0)	(8,1)	-
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	3,2	12,3	-73,8%	(11,6)	5,6	-
(=) Lucro Líquido Alpargatas	169,7	87,0	+95,1%	332,5	199,4	+66,8%

Conciliação de EBITDA* (em R\$ milhões)

Conforme CVM Nº 156/22

(R\$ milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
(=) Lucro Líquido	169,7	87,0	+95,1%	332,5	199,4	+66,8%
(-) IR/CS	25,5	16,3	+57,0%	48,0	8,1	+489,8%
(+) Resultado Financeiro	16,5	15,4	+7,7%	41,6	36,1	+15,3%
(+) D&A	60,6	68,4	-11,5%	121,7	131,0	-7,1%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	(3,2)	(12,3)	-73,8%	11,6	(5,6)	-305,2%
(=) EBITDA	269,1	174,7	+54,1%	555,4	369,0	+50,5%
(+) Itens Extraordinários	16,9	17,9	-5,7%	30,2	29,6	+1,9%
(=) EBITDA Ajustado	286,0	192,6	+48,5%	585,5	398,6	+46,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	23,3%	17,5%	+5,8pp	23,8%	18,2%	+5,7pp

* O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Resolução CVM nº 156/22. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado, por sua vez, consiste no EBITDA consolidado ajustado por itens não recorrentes. Na avaliação da administração, esses ajustes permitem exprimir de maneira mais adequada o potencial de geração de caixa pela Companhia, excluindo-se eventos extraordinários. Os itens extraordinários referem-se a: i) despesas de M&A, atreladas a consultorias e serviços advocatícios, seja para discussões em andamento ou acompanhamento de processos; ii) despesas com o processo de simplificação da estrutura organizacional, industrial ou comercial da Companhia; e iii) demais despesas/receitas também consideradas não recorrentes para o período, não alocadas nas outras classificações. Essas despesas constam das demonstrações contábeis da Companhia, tendo sido extraídas da conta contábil Despesas Operacionais.

Capital de giro (em R\$ milhões e dias de receita líquida*)

Estoque

(R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Δ 2T25	Δ 1T26
Estoques	868,8	802,8	760,1	789,2	829,9	-38,9	40,7
em dias de RL	73	66	61	61	63	-10	1
Produtos acabados	494,6	475,1	422,8	424,9	453,5	-41,2	28,5
em dias de RL	41	39	34	33	34	-7	1
Produtos em processo	30,0	30,4	34,7	35,1	34,9	4,9	-0,2
em dias de RL	3	3	3	3	3	0	0
Matérias-primas e outros	344,2	297,3	302,6	329,2	341,6	-2,7	12,4
em dias de RL	29	24	24	26	26	-3	0

Contas a receber

(R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Δ 2T25	Δ 1T26
Contas a receber	988,3	961,1	1.189,6	1.231,4	1.273,8	285,5	42,4
em dias de RL	83	79	95	96	96	13	1

Contas a pagar

(R\$ milhões)	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Δ 2T25	Δ 1T26
Fornecedores Total	625,4	526,2	600,4	593,5	629,4	4,0	35,9
em dias de RL	52	43	48	46	48	-5	2
Fornecedores	488,0	392,5	442,3	460,1	493,4	5,4	33,4
Risco sacado ¹	137,3	133,7	158,1	133,5	135,9	-1,4	2,5

Nota: Receita Líquida referente aos últimos 12 meses

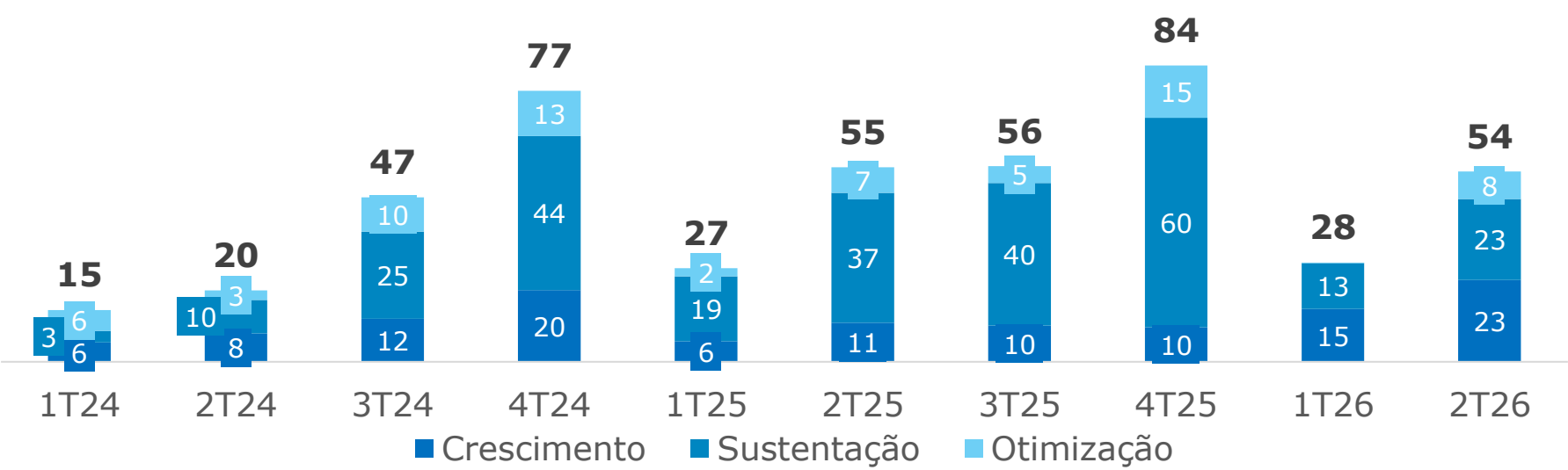
A Companhia apresentou consumo de R\$ 47,2 milhões referente à variação das contas core de capital de giro no trimestre. As variações são explicadas por:

- i. Aumento de R\$ 40,7 milhões em estoques versus o 1T26, explicado pela sazonalidade de produção. Na comparação com o 2T25, o saldo de estoques reduziu R\$ 38,9 milhões, principalmente em produto acabado, explicado pelo bom desempenho de vendas do período. A quantidade de estoque em dias de receita recuou 10 dias.
- ii. Aumento de R\$ 42,4 milhões em contas a receber vs. 1T26, estável em dias de receita. Na comparação com o 2T25, o saldo de recebíveis cresceu R\$ 285,5 milhões, principalmente pelo aumento de vendas na Europa.
- iii. Aumento de R\$ 35,9 milhões no saldo de fornecedores vs. 1T26. Na comparação com o 2T25, o saldo de fornecedores permanece praticamente estável.

Vale destacar que a dinâmica de capital de giro apresentada pela Companhia no 2T26 retrata a evolução das operações, bem como o bom momento comercial.

¹Na operação de Risco Sacado os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação não gera despesa financeira para Alpargatas.

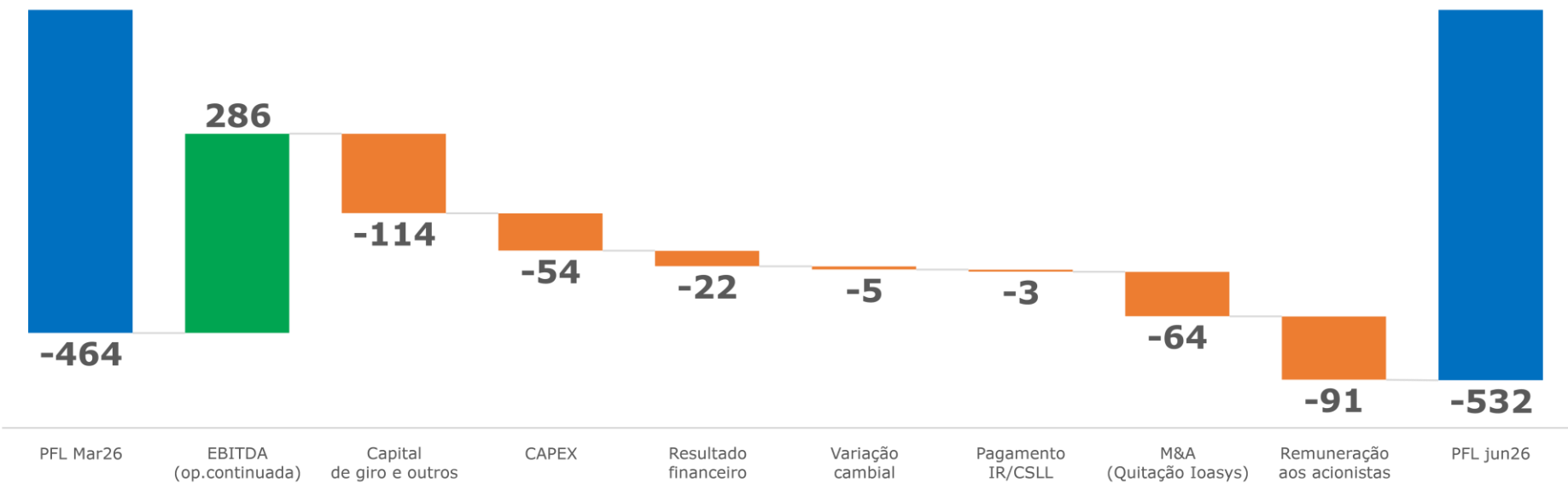
CAPEX (em R\$ milhões)



Para 2026, a proposta da administração para os investimentos na Companhia é de R\$ 243 milhões, divididos em projetos que tragam otimização, crescimento ou sustentação para as nossas operações. Neste trimestre, foram investidos R\$ 54,1 milhões, divididos em:

- i. R\$ 23,2 milhões destinados aos projetos focados no crescimento;
- ii. R\$ 23,0 milhões destinados aos projetos focados na sustentação do negócio; e
- iii. R\$ 7,9 milhões destinados aos projetos de otimização dos negócios da Companhia.

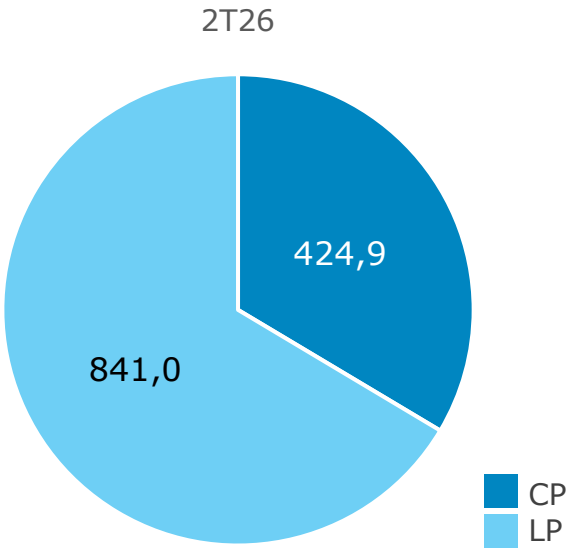
Posição financeira líquida (em R\$ milhões)



A Companhia encerrou o trimestre com posição financeira líquida negativa de **R\$ 532,2 milhões**, um aumento de **R\$ 67,9 milhões**, em relação à posição financeira líquida registrada ao final do **1T26**. No trimestre, o **EBITDA de R\$ 286,0 milhões** foi o principal responsável pela geração operacional de caixa. Por outro lado, a posição financeira líquida foi impactada pelo pagamento de **R\$ 106 milhões em JCP** (equivalente a **R\$ 91 milhões líquidos de impostos**), aprovado em dezembro de 2025 e efetivado em maio de 2026, e pelo desembolso de **R\$ 64 milhões** referente à parcela de quitação da aquisição da Ioasys realizada em 2021.

Adicionalmente, a Companhia registrou consumo de **R\$ 47 milhões** nas principais contas de capital de giro (estoques, contas a receber e contas a pagar), conforme detalhado anteriormente. Por fim, o segundo trimestre é tradicionalmente marcado pelo pagamento de bônus aos colaboradores, o que também contribuiu para a posição financeira líquida negativa em R\$ 532 milhões no período.

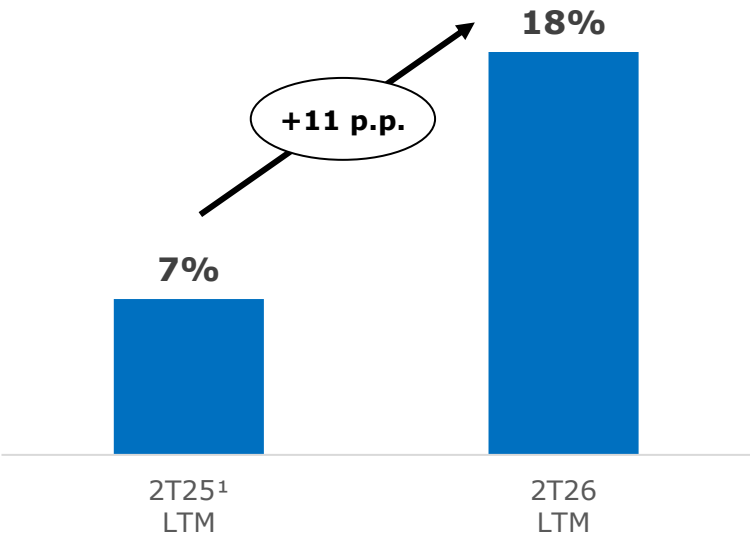
Endividamento e Alavancagem (em R\$ milhões)



(R\$ milhões)	2T26	2T25
Empréstimos e Financiamentos	1.265,9	684,6
Curto prazo	424,9	264,5
Longo prazo	841,0	420,1
Instrumentos financeiros - hedge de valor justo (LP)	-	-
Caixa e Aplicações	733,7	878,6
Caixa e Equivalentes de caixa	200,3	188,6
Aplicações de curto prazo	517,4	676,0
Aplicações de longo prazo	16,0	14,0
Dívida Líquida	532,2	(194,0)
EBITDA ajustado (LTM)	1.052,5	571,5
Dívida líquida/EBITDA ajustado	0,5	(0,3)

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC* atingiu 18,0% no 2T26 LTM, aumento de 11,0 p.p. vs. 2T25 LTM.



***Metodologia de cálculo:**

Lucro operacional líquido após os impostos (NOPAT) acumulado nos últimos 12 meses, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital investido (dívida líquida e patrimônio líquido).

¹ A metodologia de cálculo do ROIC foi alterada no 1T26 e passou a considerar itens extraordinários na composição do lucro operacional líquido.





Rothy's

A Rothy's apresentou **Receita Líquida de US\$61,2 milhões**, uma redução de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela retração nas vendas online, como efeito da estratégia de reduzir a dependência do canal a descontos, que foi parcialmente compensada pela performance das lojas próprias, com adição de 10 lojas novas nos últimos 12 meses, bem como pela abertura de novas portas no atacado.

O **Lucro Bruto totalizou US\$ 41,0 milhões no período, um aumento de 6,0% e margem bruta de 67%**, expansão de 5,7p.p. em relação ao 2T25. A margem foi beneficiada, principalmente pelo reembolso realizado pelo governo dos Estados Unidos referente às tarifas cobradas sobre produtos importados da China no último ano, bem como pela maior participação de vendas sem descontos.

As Despesas Operacionais totalizaram US\$34,4 milhões no 2T26, um aumento de 11,9% em relação ao 2T25. Essa variação é explicada, principalmente, pelas despesas de novas lojas, bem como pelo incremento das despesas com pessoal no período.

Como resultado, a Rothy's registrou **EBITDA trimestral de US\$6,5 milhões**, redução de 17,0% a/a e margem de 10,7%, com redução de 1,8p.p. quando comparado ao 2T25.

O **Lucro Líquido totalizou US\$2,9 milhões** no período, com margem líquida de 4,7%, uma redução de 4,7p.p. em relação ao 2T25.



(USD milhões)	2T26	2T25	2T26 vs. 2T25	1S26	1S25	1S26 vs. 1S25
(=) Receita Líquida	61,2	63,0	-2,9%	108,0	106,4	+1,5%
(-) Custo dos produtos vendidos	(20,2)	(24,4)	-17,1%	(40,6)	(41,0)	-0,9%
(=) Lucro Bruto	41,0	38,6	+6,0%	67,3	65,4	+2,9%
Margem Bruta (%)	67,0%	61,3%	+5,7pp	62,4%	61,5%	+0,9pp
(-) Despesas Operacionais	(34,4)	(30,8)	+11,9%	(63,0)	(56,8)	+11,0%
(-) D&A	(3,6)	(3,0)	+19,0%	(6,7)	(5,6)	+18,4%
(=) Resultado Operacional	3,0	4,9	-39,1%	(2,3)	3,1	-175,0%
(=) EBITDA	6,5	7,9	-17,0%	4,4	8,7	-49,7%
Margem EBITDA (%)	10,7%	12,5%	-1,8pp	4,1%	8,2%	-4,1pp
(+) Resultado Financeiro	1,2	1,6	-24,2%	2,9	3,1	-5,5%
(-) IR/CS	(1,3)	(0,6)	+127,5%	(0,1)	(0,6)	-87,1%
(=) Lucro líquido	2,9	5,9	-51,5%	0,6	5,5	-89,9%
Margem Líquida (%)	4,7%	9,4%	-4,7pp	0,5%	5,2%	-4,7pp
Lojas	39	29	+10	39	29	+10
Same Store Sales	-5,0%	-2,0%	-3,0pp	-2,0%	-2,0%	-
Contribuição das lojas físicas na Receita (%)	27,0%	22,2%	+4,8pp	24,4%	20,2%	+4,2pp
Contribuição de clientes recorrentes na Receita (%)	54,2%	43,7%	+10,5pp	55,4%	42,4%	+13,0pp
Marketing + Despesas Lojas (US\$ milhões)	20,6	17,8	+15,5%	35,6	31,1	+14,5%

A Alpargatas S.A. é titular de 48,8% do capital social da Rothy's, de modo que suas demonstrações financeiras não são refletidas de forma consolidada com as demonstrações financeiras da Companhia. As informações contábeis a respeito da Rothy's ora reportadas foram extraídas das demonstrações financeiras individuais e auditadas da Rothy's e correspondem a 100% do negócio.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261, 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Consolidado” e “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 3.

1.2. Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços – “CBS”), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços – “IBS”), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços que poderiam ser prejudiciais à saúde e/ou o meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Em 13 de janeiro de 2026, foi sancionado pelo presidente da República, o segundo projeto (PLP) 108/2024, tornando-se a Lei Complementar 227/2026. A nova legislação institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e o funcionamento tecnológico do novo sistema tributário.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da publicação de regulamentos e normas complementares. No entanto, a partir de 1º de janeiro de 2026, os documentos fiscais passaram a ser emitidos com alíquotas-testes para a CBS a 0,9% e IBS a 0,1%. A Alpargatas refletiu essa nova determinação para seus processos de entradas e saídas de documentos fiscais.

1.3. Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em continuidade às ações de combate à erosão da base tributária e o deslocamento de lucros (*Base Erosion and Profit Shifting* – BEPS), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou em dezembro de 2021, regras do modelo Pilar Dois garantindo que empresas de grupos multinacionais estejam sujeitas a tributação mínima efetiva à taxa de 15%.

No Brasil foi instituído o adicional de até 15% sobre a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), aplicável a grupos multinacionais com receita anual consolidada superior a 750 milhões de euros em dois dos últimos quatro anos, conforme determina a Lei 15.079/24. Para o exercício 2026 (ano-calendário 2025), a Companhia não está enquadrada no escopo do Pilar Dois devido ao não atingimento da receita anual consolidada. A Administração continuará monitorando o eventual enquadramento na legislação.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária (R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária (R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 06 de agosto de 2026.

2.2. Base para elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº 2.4 das demonstrações contábeis auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 05 de março de 2026.

Estas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as informações contábeis intermediárias foram apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na nota explicativa nº 2.4.

As estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 não sofreram alterações significativas em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2025.

2.4. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo, assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Quando necessário, as políticas contábeis das controladas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição aos, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2026	31/12/2025
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil")	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária Ltda. ("Alpa Imobiliária")	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha ("Alpa Europa")	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong ("Alpa Hong Kong")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colombia S.A.S. ("Alpa Colômbia")	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. ("Alpa Índia")	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Alpargatas Trading Co. Ltd. ("Alpa Shanghai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas DMCC. ("Alpa Dubai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
loasys Desenvolvimento de Software Ltda ("loasys")	Tecnologia e inovação digital	100,00	100,00

Participação indireta (por meio da Alpa Europa):	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2026	31/12/2025
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos ("Alpa USA")	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. - França		100,00	100,00
Alpargatas Italia S.R.L. - Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited - Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00

Participação indireta (por meio da Fibrasil):	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2026	31/12/2025
Alpargatas Imobiliária Ltda.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Coligada

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detenha influência significativa (geralmente por meio de uma participação societária entre 20% e 50% dos direitos de voto), mas sem exercer controle sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro líquido ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que a influência significativa deixe de existir.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia detém a seguinte coligada:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2026	31/12/2025
Rothy's Inc. ("Rothy's")	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado norte-americano	48,84	49,16

A participação da Companhia na Rothy's Inc. apresentou redução de 49,16% em 31 de dezembro de 2025 para 48,84% em 30 de junho de 2026. Essa variação decorreu da diluição de sua participação societária em razão de emissões de ações realizadas pela investida, sem que houvesse alienação de participação pela Companhia.

4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17 regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até o ano de 2032 por estarem associados ao fomento de atividades industriais, tendo suas parcelas registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

A Lei 14.789/23: (i) revogou a exclusão das receitas de subvenções decorrentes de incentivos fiscais estaduais das bases de cálculo do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS e (ii) concedeu crédito fiscal aos beneficiários de subvenção para investimento nos termos da legislação, obedecidos todos os requisitos legais. A Companhia constituiu crédito conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até o ano de 2027 em Campina Grande (PB), Montes Claros (MG) e Carpina (PE) e até o ano de 2030 em Santa Rita (PB).

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais, registrado no resultado da Companhia, é demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Subvenção ICMS		
Paraíba (i)	107.538	105.569
Pernambuco (ii)	9.651	8.006
Minas Gerais (iii)	49.161	39.825
Incentivos de IRPJ		
Região SUDENE (iv)	39.759	20.695
	206.109	174.095

- (i) Valores referentes a incentivos no estado da Paraíba usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos naquele Estado.
- (ii) Valores referentes a incentivos no estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e no atingimento de receita bruta mensal.
- (iii) Valores referentes a incentivos no estado de Minas Gerais usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos naquele Estado.
- (iv) Trata-se de estimativa sobre o incentivo fiscal de SUDENE conforme nota explicativa nº 9.2, cuja apuração e reconhecimento só são efetivados ao término do exercício social.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos (i)	42.314	28.577	200.346	161.271
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	434.475	318.617	502.560	382.298
CDT – Alpa Colômbia (iii)	-	-	14.794	12.026
	476.789	347.194	717.700	555.595

- (i) Em 30 de junho de 2026, a Controladora inclui o valor equivalente de US\$5.803 mil (US\$3.981 mil em 31 de dezembro de 2025).
- (ii) Em 30 de junho de 2026, os CDBs da controladora possuem remuneração média de 101,08% do CDI (100,54% em 31 de dezembro de 2025), com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.
- (iii) A controlada Alpa Colômbia possui aplicações representadas por título de renda fixa, em pesos colombianos, com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.

5.2. Aplicações financeiras - Não circulante

Em 30 de junho de 2026, o saldo de aplicações financeiras refere-se a CDB pós-fixado com remuneração média de 98,00% do CDI (98,00% em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Certificados de depósito bancário (CDBs) (i)	16.015	15.009

- (i) Estas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil, e são objeto de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em agosto de 2030 e outubro de 2032.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercado interno	800.579	994.858	817.854	1.009.462
Mercado externo (i)	48.928	80.892	538.568	265.712
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(70.855)	(68.442)	(82.609)	(85.603)
	778.652	1.007.308	1.273.813	1.189.571

- (i) Em 30 de junho de 2026, o saldo de contas a receber no mercado externo está predominantemente denominado em euro (80%), dólar norte americano (9%) e dólar de Hong Kong (2%), sendo todos os montantes convertidos para reais.

6.1. Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	673.274	864.810	37.197	27.898	690.549	879.414	242.861	173.107
Vencidas								
Até 30 dias	33.166	47.961	7.297	7.167	33.166	47.961	124.668	20.454
De 31 a 60 dias	11.753	9.402	677	13.367	11.753	9.402	35.654	21.699
De 61 a 90 dias	9.543	3.964	490	7.494	9.543	3.964	63.973	8.549
De 91 a 180 dias	10.933	6.482	742	12.176	10.933	6.482	16.455	14.877
Mais de 181 dias	61.910	62.239	2.525	12.790	61.910	62.239	54.957	27.026
	800.579	994.858	48.928	80.892	817.854	1.009.462	538.568	265.712

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2. Provisão para perdas esperadas

A movimentação da provisão para perdas esperadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(68.442)	(85.603)
Adições líquidas de reversões	(2.982)	(1.273)
Baixa e outras movimentações	569	4.267
Saldos em 30 de junho de 2026	(70.855)	(82.609)

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão para perdas esperadas está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	(4.918)	(3.486)	-	-	(5.147)	(3.715)	(94)	(71)
Vencidas								
Até 30 dias	(5)	(1)	-	-	(5)	(1)	(490)	(367)
De 31 a 60 dias	(3)	(128)	-	-	(3)	(128)	(549)	(1.300)
De 61 a 90 dias	(121)	(55)	-	-	(121)	(55)	(46)	(287)
De 91 a 180 dias	(3.022)	(1.656)	-	-	(3.022)	(1.656)	(1.945)	(2.301)
Mais de 181 dias	(61.913)	(62.239)	(873)	(877)	(61.913)	(62.239)	(9.274)	(13.483)
	(69.982)	(67.565)	(873)	(877)	(70.211)	(67.794)	(12.398)	(17.809)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	365.424	302.300	453.454	422.837
Produtos em processo	31.635	30.267	34.865	34.727
Matérias-primas	280.675	254.208	278.889	252.139
Importações em andamento	62.675	50.318	62.675	50.318
Outros	-	93	-	93
	740.409	637.186	829.883	760.114

A movimentação da provisão para perdas nos estoques do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(21.686)	(64.510)
Adições líquidas de reversões	(14.478)	(16.703)
Baixas/variação cambial	16.342	22.243
Saldos em 30 de junho de 2026	(19.822)	(58.970)

Em 30 de junho de 2026, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Crédito fiscal de subvenção para investimento (i)	195.905	157.105	196.905	157.362
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de indêbitos	73.518	79.174	73.518	79.174
PIS e COFINS a compensar	40.203	45.858	40.464	46.170
Saldo negativo IRPJ	42.461	1.294	42.461	1.294
Imposto de renda sobre lucros no exterior	13.432	15.425	13.432	15.425
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	7.526	5.800	7.526	5.800
Créditos tributários sobre exportações (REINTEGRA)	5.134	-	5.134	-
Imposto de Renda Retido na Fonte	746	28.162	3.103	27.996
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) – subsidiárias no exterior	-	-	41.260	46.539
Antecipação de imposto de renda a contribuição social	7	10.841	1.421	14.812
Outros	16.348	5.727	17.136	17.776
	395.280	349.386	441.360	412.348
Circulante	101.168	113.107	133.090	138.317
Não circulante	294.112	236.279	308.270	274.031

(i) Refere-se a crédito fiscal decorrente de incentivos de subvenção governamental (Lei 14.789/23) conforme mencionado na nota explicativa nº 4.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1. Diferidos

As origens estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	4.372	4.805	4.369	5.419
Provisão para perdas esperadas do contas a receber (ASAIC)	92.074	91.369	92.074	91.369
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	8.452	12.737	17.039	22.136
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa e riscos tributários, cíveis e trabalhistas	35.692	30.009	35.692	30.009
Provisão para acordos comerciais e ações de marketing	11.807	24.603	11.807	24.603
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	25.350	21.326	30.179	25.591
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado	1.815	1.815	1.815	1.815
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.118	2.161	2.118	2.161
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	7.734	33.858	12.225	64.960
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	2.230	4.008
Outras diferenças temporárias	21.604	20.404	27.243	23.662
Total de créditos fiscais brutos	211.018	243.087	236.791	295.733
Passivo				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	(18.313)	(18.313)	(18.313)	(18.313)
Variação monetária de depósitos judiciais	(3.783)	(3.592)	(3.783)	(3.592)
Variação na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado	(34.827)	(33.339)	(34.827)	(33.339)
Outras diferenças temporárias	-	-	(55)	(60)
Total de débitos fiscais brutos	(56.923)	(55.244)	(56.978)	(55.304)
Total de créditos fiscais, líquidos	154.095	187.843	179.813	240.429
Tributos diferidos ativos	154.095	187.843	179.868	240.489
Tributos diferidos passivos	-	-	(55)	(60)
Total de créditos fiscais, líquidos	154.095	187.843	179.813	240.429

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas oriundos de suas controladas, pela não geração de resultados consistentes para o aproveitamento fiscal dos referidos créditos. Os valores dos

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

créditos tributários, não reconhecidos contabilmente e calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Alpa USA (créditos expiram a partir de 2037)	124.400	130.122
Alpa Colômbia (créditos expiram a partir de 2031)	24.358	24.644
Alpa Shanghai	6.292	8.492
Alpa Índia	4.410	4.987
Alpa Hong Kong	-	3.333
Total de crédito tributário não constituído	159.460	171.578

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos, Colômbia e Shanghai tem prazo de compensação (data de expiração) de até 20 anos, 12 anos e 5 anos respectivamente.

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	187.843	240.429
Efeitos no resultado	(33.748)	(65.751)
Variação cambial e outras movimentações	-	5.135
Saldos em 30 de junho de 2026	154.095	179.813

9.2. Reconciliação da alíquota

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	169.015	347.927	102.855	203.990	195.198	380.445	103.219	207.508
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(57.465)	(118.295)	(34.971)	(69.357)	(66.367)	(129.351)	(35.095)	(70.553)
Resultado de equivalência patrimonial	23.207	23.945	3.334	(271)	1.099	(3.937)	4.189	1.918
Subvenção para investimento – IRPJ (i)	17.602	39.759	4.368	20.695	17.602	39.759	4.368	20.695
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas	-	-	-	-	4.825	6.416	(2.031)	(5.389)
Crédito fiscal estimado sobre subvenções de investimento (ii)	17.664	38.800	16.845	36.206	17.664	38.800	16.845	36.206
IR/CS sobre a SELIC de indébitos a recuperar no futuro	515	1.031	482	930	515	1.031	482	930
Benefício dos juros sobre o capital próprio	-	-	-	17.525	-	-	-	17.525
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(864)	(684)	(5.021)	(9.464)	(864)	(684)	(5.021)	(9.464)
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	659	(15.444)	(14.963)	(3.736)	(25.526)	(47.966)	(16.263)	(8.132)
Corrente	5.378	18.304	15.220	29.458	11.189	17.785	15.050	28.328
Diferido	(4.719)	(33.748)	(30.183)	(33.194)	(36.715)	(65.751)	(31.313)	(36.460)
Alíquota efetiva	0%	4%	15%	2%	13%	13%	16%	4%

(i) Crédito fiscal conforme Lei 14.789/23 mencionado na nota explicativa nº 4.

(ii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

Vide na nota explicativa nº 23.2 os processos relacionados a apuração do IRPJ e da CSLL em linha com as disposições do ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Processos tributários (i)	20.935	20.372	20.935	20.372
Reclamações trabalhistas (i)	2.895	7.042	2.926	7.042
Processos cíveis	-	103	-	103
	23.830	27.517	23.861	27.517

(i) Incluem atualização monetária acumulada trabalhista de R\$105 e tributária de R\$11.127 (R\$286 e R\$10.564 respectivamente em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os depósitos judiciais que não envolvem obrigações correntes foram necessários para dar andamento a certos processos judiciais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; no tocante a tais processos, os demais saldos de depósitos judiciais estão apresentados líquidos das respectivas provisões conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

11. CONTAS A RECEBER DE VENDA DE CONTROLADAS

Contas a receber Alparqatas S.A.I.C. ("ASAIC")

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui o saldo contábil a receber de R\$268.733 (corrigido até 28 de fevereiro de 2023), integralmente provisionado para perda, pela venda da subsidiária ASAIC ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins ("Comprador"), nos termos do Acordo de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado pela Companhia e o Comprador em 14 de setembro de 2018, conforme aditado ("Acordo"). Nos termos do Acordo, este valor seria recebido em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo CDI, sendo a primeira em março de 2023. Contudo, conforme divulgado em fato relevante datado de 7 de março de 2023, o Comprador não realizou o pagamento do preço remanescente da aquisição da participação acionária da ASAIC.

No contexto das discussões envolvendo o Acordo, o Comprador instaurou dois procedimentos arbitrais junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC). O primeiro procedimento discute principalmente o descumprimento de obrigações relativas à cláusula de indenização e permanece em andamento. O segundo procedimento servia como embargos à execução e, em 16 de março de 2026, foi proferida a sentença arbitral final julgando improcedentes os pedidos do Comprador relativos à execução, permitindo a continuidade da execução judicial ajuizada pela Companhia em face do Comprador para obtenção dos valores relativos ao preço remanescente.

Não obstante a posição da Companhia e de seus assessores jurídicos quanto ao êxito no primeiro procedimento e o efetivo êxito da Companhia no segundo procedimento arbitral, devido ao inadimplemento do pagamento do preço remanescente pelo Comprador e aos riscos envolvendo a recuperabilidade do crédito, a Companhia considerou adequado manter o provisionamento integral dos valores em questão.

12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimentos (controladas e coligada) (i)	869.805	922.674	744.842	798.340
Ágio – loasys	194.401	194.401	-	-
Impairment do ágio – loasys	(111.586)	(111.586)	-	-
Total de Investimentos	952.620	1.005.489	744.842	798.340
Provisão para perda em investimentos (i)	(80.349)	(164.054)	-	-

(i) As movimentações dos investimentos no período estão apresentadas no quadro a seguir.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações e movimentações dos investimentos do período findo em 30 de junho de 2026 estão demonstradas a seguir:

	Controladas									Coligada	
	Fibrasil	Alpa Europa	Alpa Imobiliária	Alpa Colômbia	Alpa Hong Kong	Alpa Índia	Alpa Shanghai	Alpa Dubai	loasys	Rothy's Inc.	Total
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	50	403.898	9.069.518	
Total do ativo circulante	6.463	722.327	37.228	48.692	31.467	592	18.726	19.928	50.936	1.005.185	
Total do ativo não circulante	-	113.135	-	379	18	-	-	409	5.466	1.060.127	
Total do passivo circulante	59	893.717	395	45.974	2.122	865	21.716	17.149	7.587	214.021	
Total do passivo não circulante	-	16.264	-	-	-	-	-	31	1.608	326.255	
Capital social	5.979	591	16.558	85.789	37.274	14.091	41.365	70	404	1.942.930	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	744.842	
Patrimônio líquido controladores	6.404	(74.519)	36.833	3.097	29.363	(273)	(2.990)	3.157	47.207	780.194	
Lucro não realizado nos estoques	-	(2.051)	-	(1.098)	-	71	(587)	-	-	-	
	6.404	(76.570)	36.833	1.999	29.363	(202)	(3.577)	3.157	47.207	780.194	
Receita líquida do período	-	583.211	-	10.325	-	-	11.980	-	29.714	308.115	
Lucro líquido (prejuízo) do período	281	73.896	1.580	(460)	(3.157)	(8)	775	1.216	4.809	(13.786)	
Participação	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	51,00%	100,00%	100,00%	100,00%	48,84%	
<u>Valor contábil dos investimentos</u>											
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (i)	6.123	(159.480)	35.253	2.885	34.853	(218)	(4.356)	2.272	42.948	798.340	758.620
Resultado de equivalência patrimonial	281	73.896	1.580	(460)	(3.157)	(8)	775	1.216	4.809	(11.579)	67.353
Resultado de lucros nos estoques	-	862	-	2.380	-	8	(178)	-	-	-	3.072
Variação cambial dos investimentos	-	8.152	-	(2.806)	(2.333)	16	182	(331)	-	(41.919)	(39.039)
Incentivo de LP - outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(550)	-	(550)
Saldo em 30 de junho de 2026 (ii)	6.404	(76.570)	36.833	1.999	29.363	(202)	(3.577)	3.157	47.207	744.842	789.456

(i) Os valores negativos estão apresentados no passivo não circulante na rubrica de "Provisão para perda em investimentos".

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está apresentada nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.1. Aquisição loasys

A Companhia adquiriu 100% das quotas da loasys no exercício 2021. Em maio de 2026, na data de vencimento contratualmente prevista, a Companhia efetuou a liquidação integral do saldo remanescente da aquisição da loasys mediante pagamento em dinheiro. O passivo registrado, devidamente atualizado, foi integralmente liquidado no montante de R\$ 64.136 (R\$89.064 em 31 de dezembro de 2025), não remanescendo obrigações relacionadas a essa parcela após a data do pagamento. O montante de R\$27.671 foi revertido e reconhecido no resultado na rubrica Atualização a valor justo de contas a pagar pela aquisição de controladas, apresentada em receitas e despesas financeiras, conforme nota explicativa nº 29.

12.2. Teste de redução do valor recuperável de ágio (*impairment*)

Para o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não identificou evidências de alterações nas estimativas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável do ágio e investimento (*impairment*) realizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e concluiu que nenhum *impairment* deveria ser reconhecido no período.

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Taxa média de depreciação	30/06/2026			Controladora 31/12/2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.762	-	9.762	9.762	-	9.762
Edifícios e construções	2% a.a.	670.111	(165.911)	504.200	655.410	(158.608)	496.802
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.260.917	(553.894)	707.023	1.212.690	(512.704)	699.986
Móveis e utensílios	10% a.a.	102.870	(58.203)	44.667	99.893	(55.123)	44.770
Veículos	11% a.a.	6.471	(5.774)	697	6.471	(5.691)	780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	67.930	(51.221)	16.709	67.702	(47.764)	19.938
Projetos em andamento	-	101.145	-	101.145	108.521	-	108.521
Outros imobilizados	-	-	-	-	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(5.339)	-	(5.339)	(5.339)	-	(5.339)
		2.213.867	(835.003)	1.378.864	2.155.676	(779.890)	1.375.786

	Taxa média de depreciação	30/06/2026			Consolidado 31/12/2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.762	-	9.762	9.762	-	9.762
Edifícios e construções	2% a.a.	670.118	(165.914)	504.204	655.417	(158.611)	496.806
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.274.671	(560.961)	713.710	1.228.122	(518.154)	709.968
Móveis e utensílios	10% a.a.	124.426	(72.873)	51.553	123.645	(68.685)	54.960
Veículos	11% a.a.	9.128	(8.431)	697	9.295	(8.515)	780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	84.396	(63.215)	21.181	83.508	(59.340)	24.168
Projetos em andamento	-	101.745	-	101.745	109.449	-	109.449
Outros imobilizados	-	-	-	-	566	-	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	-	(5.339)	-	(5.339)	(5.339)	-	(5.339)
		2.268.907	(871.394)	1.397.513	2.214.425	(813.305)	1.401.120

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	31/12/2025	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras
Terrenos	9.762	-	-	-	-	-
Edifícios e construções	496.802	-	14.701	(7.303)	-	-
Máquinas e equipamentos	699.986	-	48.956	(41.860)	(59)	-
Móveis e utensílios	44.770	-	3.205	(3.298)	(10)	-
Veículos	780	-	-	(83)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19.938	-	228	(3.457)	-	-
Projetos em andamento (i)	108.521	52.820	(60.093)	-	-	(103)
Outros imobilizados	566	-	-	-	(566)	-
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.339)	-	-	-	-	-
	1.375.786	52.820	6.997 (ii)	(56.001)	(635)	(103)
						1.378.864

	Consolidado					
	31/12/2025	Adições	Transferências	Depreciações	Baixas	Outras
Terrenos	9.762	-	-	-	-	-
Edifícios e construções	496.806	-	14.701	(7.303)	-	-
Máquinas e equipamentos	709.968	-	49.866	(42.943)	(59)	(3.122)
Móveis e utensílios	54.960	-	5.898	(5.401)	(10)	(3.894)
Veículos	780	-	-	(83)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	24.168	-	232	(4.562)	-	1.343
Projetos em andamento	109.449	57.147	(63.700)	-	-	(1.151)
Outros imobilizados	566	-	-	-	(566)	-
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos	(5.339)	-	-	-	-	-
	1.401.120	57.147	6.997 (ii)	(60.292)	(635)	-
						1.397.513

- (i) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se, principalmente, a projetos relacionados à produção e à operação, classificados conforme descrito a seguir:
- Sustentação, no montante de R\$40.727: refere-se a investimentos destinados à manutenção da capacidade operacional, continuidade dos negócios, fortalecimento de marcas, infraestrutura comercial e níveis adequados de serviço aos clientes;
 - Crescimento, no montante de R\$22.197: refere-se a investimentos destinados à expansão das operações, fortalecimento de canais de venda, desenvolvimento de mercados, inovação de produtos e iniciativas voltadas à geração de receitas futuras; e
 - Otimização, no montante de R\$38.221: refere-se a iniciativas focadas na melhoria de produtividade, eficiência operacional e alocação de recursos.
- (ii) Refere-se a transferências do Ativo Intangível.

14. INTANGÍVEL

	Taxa média de Amortização	Controladora					
		30/06/2026			31/12/2025		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	613.877	(455.656)	158.222	587.800	(423.517)	164.283
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	100.154	-	100.154	108.209	-	108.209
		768.909	(455.656)	313.254	750.887	(423.517)	327.370

	Taxa média de Amortização	Consolidado					
		30/06/2026			31/12/2025		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	19% a.a.	717.856	(504.705)	213.152	695.826	(468.614)	227.212
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.016	-	1.016	1.016	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	136.678	-	136.678	136.678	-	136.678
Projetos em andamento	-	100.154	-	100.154	108.208	-	108.208
		955.704	(504.705)	451.000	941.728	(468.614)	473.114

- (i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, sistemas relacionados ao processo de produção e sistemas relacionados ao processo de vendas.
- (ii) Ágio decorrente da aquisição da loasys no montante de R\$82.816 e incorporação da CBS - Companhia Brasileira de Sandálias S.A. no montante de R\$53.862.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	23.951	25.312	34.216	39.235
Não circulante	91.877	105.566	101.322	124.183
	115.828	130.878	135.538	163.418

15.2 Impacto no resultado do período

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Depreciação do direito de uso	(7.197)	(14.218)	(6.246)	(12.453)	(9.940)	(20.376)	(10.786)	(22.195)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(3.454)	(7.036)	(3.427)	(6.794)	(3.546)	(7.247)	(3.678)	(7.319)
	(10.651)	(21.254)	(9.673)	(19.247)	(13.486)	(27.623)	(14.464)	(29.514)

15.3 Impacto no fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo das atividades operacionais				
Provisão de juros	7.036	6.794	7.247	7.319
Pagamento de juros	(6.022)	(5.583)	(6.220)	(5.803)
Depreciação de direito de uso	14.218	12.453	20.376	22.195
Fluxo das atividades de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	(13.992)	(12.228)	(20.376)	(21.969)
Itens sem efeito caixa				
Adições e ajustes por remensuração	(2.072)	10.348	(2.052)	11.362

15.4 Taxas de desconto

As taxas médias ponderadas de descontos aplicadas aos contratos de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Taxas a.a.	
	Controladora	Consolidado
Prazo contratos		
Até 5 anos	12,32%	12,17%
Entre 6 e 10 anos	10,55%	10,55%

15.5 Pis e Cofins

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	2.215	2.341	3.165	3.629
Não circulante	8.499	9.765	9.372	11.487
	10.714	12.106	12.537	15.116

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Nacionais	364.242	327.670	361.610	328.397
Estrangeiros (i)	71.940	61.298	131.830	113.853
	436.182	388.968	493.440	442.250

(i) O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. RISCO SACADO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e não participa da negociação financeira entre fornecedor e instituição financeira, não incorrendo, portanto, no reconhecimento de receitas financeiras decorrentes. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

Por não ter objetivo de financiar aquisições de mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada, no passivo circulante, com a nomenclatura "Risco Sacado". Em 30 de junho de 2026, o valor é de R\$135.937 na Controladora e no Consolidado (R\$158.137 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

					Controladora		Consolidado	
	Moeda	Data da contratação	Vencimento	Indexador e taxa anual de juros	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em reais:								
FNE (BNB) (i)	BRL	07/2022 e 09/2022	07/2030 e 09/2032	6,86%	(171.499)	(185.693)	(171.499)	(185.693)
Debêntures (ii)	BRL	12/2022 e 2025	12/2029 e 2030	CDI + 1,09%	(551.268)	(551.259)	(551.268)	(551.259)
Financiamento à Exportação - Santander (iii)	BRL	11/2025	11/2027	CDI + 0,35%	(163.101)	(152.392)	(163.101)	(152.392)
FINAME - Bradesco (iv)	BRL	11/2025	12/2026	CDI + 0,25%	(100.593)	(101.299)	(100.593)	(101.299)
					(986.461)	(990.643)	(986.461)	(990.643)
Em moeda estrangeira (*):								
Capital de giro								
Alpa Europa (v)	EUR			Euribor 1M + 1,00%	-	-	(29.550)	(22.178)
	EUR			Euribor 1M + 1,80%	-	-	(47.285)	(19.408)
Alpa Shanghai (vi)	RMB			LPR + 0,55%	-	-	(687)	(5.188)
Alpa USA (vii)	USD			SOFR 3M + 1,80%	-	-	(201.887)	(198.116)
					-	-	(279.409)	(244.890)
Total Passivo					(986.461)	(990.643)	(1.265.870)	(1.235.533)
Passivo circulante					(145.488)	(135.657)	(424.897)	(380.547)
Passivo não circulante					(840.973)	(854.986)	(840.973)	(854.986)

(*) As linhas de crédito na modalidade *revolving* não possuem data específica de contratação, uma vez que se tratam de limites pré-aprovados disponibilizados de forma contínua pelas instituições financeiras, sendo utilizados conforme a necessidade da companhia.

- (i) Financiamentos do Banco do Nordeste são recursos destinados à aquisição de máquinas, equipamentos e modernização das plantas industriais e as garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (ii) Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries. A Emissão foi composta por 800.000 Debêntures em até 2 (duas) séries. O valor total da Emissão é de R\$800.000, sendo R\$550.000 correspondentes às Debêntures da 1ª (primeira) série, com prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2027 e as Debêntures da 2ª (segunda) série, R\$250.000 com prazo de vencimento de sete anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2029. Porém em janeiro de 2025 ocorreu o pré-pagamento de R\$550.000 referente as Debêntures da 1ª série, liquidando a mesma em sua totalidade. Em decorrência do pagamento antecipado, houve a cobrança do prêmio por resgate antecipado no montante de R\$6.380. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Emissão será destinada para amortização, conforme o caso, de dívidas, financiamento de capital de giro e gestão ordinária dos seus negócios. Em dezembro de 2025, a Companhia realizou a 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única. A nova emissão foi composta por 300.000 debêntures, no valor de R\$ 300.000 com encargo de CDI + 0,75% a.a. e prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, com vencimento em 19 de dezembro de 2030. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da 2ª emissão será destinada para propósitos corporativos gerais, no curso ordinário dos negócios da emissora.
- (iii) A controladora realizou a captação de linha de crédito Finex ("Resolução 4131") no valor de R\$ 150.000, com a finalidade de financiar a produção de bens ou serviços destinados às suas futuras exportações.
- (iv) Captação de linha de crédito FINAME no valor de R\$ 100.000 que têm como objetivo financiar aquisição de bens industrializados, de fabricação nacional.
- (v) A subsidiária Alpa Europa possui linha de crédito *revolving* com o Bank of America, com limite de EUR 3 milhões. A subsidiária possui uma linha disponível no valor de EUR 2 milhões com o Caixa Bank S.A., a revisão do prazo de vencimento desta linha é feita anualmente, com a finalidade de resguardar as necessidades de caixa durante a baixa temporada. Adicionalmente, a subsidiária mantém linha de crédito de EUR 7 milhões com o Bankinter, sujeita à revisão semestral de vencimento, podendo fazer captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (vi) A subsidiária Alpa Shanghai possui linha para capital de giro, no valor de CNY 30 milhões e taxa de LPR + 0,55% a.a. cujo o vencimento é revisado trimestralmente, podendo fazer captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (vii) A subsidiária Alpa USA mantém uma linha de crédito *revolving*, com o valor máximo de USD 35 milhões, a fim de suportar seu capital de giro, com vencimento para março de 2027. A subsidiária faz captações e amortizações desta linha de acordo com sua necessidade de caixa.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo do período de seis meses findo em 30 de junho 2026 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	990.643	1.235.533
Captação de empréstimos	-	187.802
Pagamento do principal	(14.013)	(151.576)
Pagamento de juros	(54.525)	(60.870)
Provisão de juros	64.356	70.656
Variação cambial	-	(15.675)
Saldo em 30 de junho de 2026	986.461	1.265.870

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Até 2 anos	178.380	178.384
De 2 a 5 anos	630.671	631.911
De 5 anos em diante	31.922	44.691
	840.973	854.986

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2026, as debêntures mantidas pela Companhia, continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras (Dívida Líquida / Ebitda normalizado dos últimos doze meses igual ou inferior a 3x) e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com essas cláusulas.

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS e COFINS com exigibilidade suspensa	78.639	55.754	78.639	55.754
Imposto de renda e contribuição social	13.200	17.200	13.655	17.328
Provisão impostos sobre perdas no estoque – ICMS	4.091	3.544	4.091	3.544
Provisão impostos sobre perdas no estoque – PIS e COFINS	2.048	1.673	2.048	1.673
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	3.018	4.158	3.018	4.158
CIDE	1.622	1.026	1.635	1.034
IVA - subsidiárias no exterior	-	-	25.048	12.192
Outros	5.185	5.873	7.405	8.357
	107.803	89.228	135.539	104.040
Circulante	29.161	33.231	56.897	48.043
Não circulante	78.642	55.997	78.642	55.997

20. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Royalties a pagar	8.616	14.202	8.852	14.341
Frete a pagar	40.168	35.229	58.515	42.240
Propaganda a pagar	30.325	45.646	52.325	51.978
Comissões e incentivos de vendas	3.469	2.770	17.602	5.978
Adiantamentos de clientes	13.389	28.079	25.512	28.936
Seguros a pagar	17.158	-	17.158	-
Provisão para serviços logísticos	4.447	3.698	4.447	3.698
Serviços a pagar	-	-	30.782	27.146
Outras contas a pagar	17.032	27.213	17.880	13.934
	134.604	156.837	233.073	188.251

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	13.438	16.149	17.826	18.732
Provisão de férias e 13º salário	88.439	60.164	94.089	66.049
Provisão de programa de participação nos resultados	41.900	86.630	51.196	109.225
Encargos sociais	19.897	22.616	22.995	26.839
	163.674	185.559	186.106	220.845

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. Saldos com empresas controladas

Os saldos a receber referem-se, principalmente, a contas a receber decorrentes de vendas de produtos, prestação de serviços, pagamento de *royalties* e serviços de tecnologia.

Os saldos a pagar referem-se, principalmente, a compras de produtos, serviços de *backoffice* e de tecnologia, bem como ao pagamento de *royalties*.

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Alpa Europa	272.915	220.628	(15.464)	(10.579)
Alpa USA	142.818	128.026	(466)	(495)
Alpa Colômbia	42.973	45.178	-	(774)
Alpa Shanghai	13.367	8.267	-	-
Alpa Dubai	-	-	(5.571)	-
Alpa Índia	524	-	-	-
Alpa Hong Kong	7.618	5.221	(198)	(195)
loasys	-	-	(4.725)	(7.077)
	480.215	407.320	(26.424)	(19.120)
Circulante	401.084	357.976	(3.803)	(5.710)
Não circulante	79.131	49.344	(22.621)	(13.410)

22.2. Outras partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	Passivo	
	30/06/2026	31/12/2025
<u>Banco Itaú-Unibanco</u>		
Debêntures	497.681	216.580
Risco Sacado	92.718	76.247
	590.399	292.827
<u>Juros sobre o capital próprio (i)</u>		
Itaúsa	-	30.908
Cambuhy Alpa Holding Ltda	-	24.792
MS Alpa Participações Ltda	-	5.423
Alpa Fundo de Investimentos em Ações	-	4.991
MS III Participações Ltda	-	44
	-	66.158

(i) Em maio de 2026, a Companhia realizou o pagamento de juros sobre o capital próprio aos seus acionistas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do período

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	Controladora 01/01 a 30/06/2025
<u>Controladas diretas</u>				
Alpa Europa	23.314	88.485	23.873	67.328
Compra de produtos	7.685	62.636	6.532	45.299
<i>Royalties</i> e serviços de <i>backoffice</i>	15.629	25.849	17.341	22.029
Alpa Colômbia	1.780	2.048	4.133	5.585
Compra de produtos	1.503	1.522	3.732	4.894
<i>Royalties</i> e serviços de <i>backoffice</i>	277	526	401	691
Alpa Shanghai	1.227	4.448	603	602
Compra de produtos	766	3.841	37	37
<i>Royalties</i> e serviços de <i>backoffice</i>	461	607	566	565
Alpa Hong Kong	-	-	6.838	1.028
Compra de produtos	-	-	-	977
<i>Royalties</i> e serviços de <i>backoffice</i>	-	-	6.838	51
loasys	(4.064)	(7.648)	(4.306)	(8.525)
Serviços de tecnologia	(4.064)	(7.648)	(4.306)	(8.525)
<u>Controladas indiretas</u>				
Alpa USA	7.159	19.022	11.126	16.952
Compra de produtos	5.579	14.677	5.466	11.162
<i>Royalties</i> e serviços de <i>backoffice</i>	1.580	4.345	5.660	5.790
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Banco Itaú-Unibanco	(18.546)	(36.863)	(8.131)	(18.234)
Juros sobre debêntures	(18.546)	(36.863)	(8.131)	(18.234)
Partes relacionadas – líquido	10.870	69.492	34.136	64.736
Compra de produtos	15.533	82.676	15.767	62.369
<i>Royalties</i> e serviços de <i>backoffice</i>	17.947	31.327	30.806	29.126
Serviços de tecnologia	(4.064)	(7.648)	(4.306)	(8.525)
Juros sobre debêntures	(18.546)	(36.863)	(8.131)	(18.234)

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

Em 30 de junho de 2026, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Benefícios de curto prazo	14.792	12.165
Benefício pós emprego	351	357
Remuneração baseada em ações	9.577	3.474
	24.720	15.996

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para esses riscos foram constituídas provisões. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Reclamações trabalhistas (i)	16.337	17.599	16.637	17.899
Processos tributários	6.584	11.906	6.584	11.906
Processos cíveis	3.415	3.005	3.415	3.005
Total	26.336	32.510	26.636	32.810
Depósitos judiciais	(4.734)	(3.191)	(4.734)	(3.191)
Total líquido	21.602	29.319	21.902	29.619
Circulante	9.905	12.779	9.905	12.779
Não circulante	11.697	16.540	11.997	16.840

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados cujos pedidos são de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

As movimentações da provisão para riscos cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.408	11.906	3.005
Adições, líquida de (reversões)	8.334	(5.322)	(202)
Pagamentos	(11.139)	-	612
Saldo em 30 de junho de 2026	11.603	6.584	3.415

	Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.708	11.906	3.005
Adições, líquida de (reversões)	8.334	(5.322)	(202)
Pagamentos	(11.139)	-	612
Saldo em 30 de junho de 2026	11.903	6.584	3.415

23.1 Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias:				
Royalties (i)	15.241	14.765	15.241	14.765
Outras (ii)	18.640	22.932	18.640	22.932
Total Tributárias	33.881	37.697	33.881	37.697
Cíveis (iii)	33.769	31.611	33.769	31.611
Trabalhistas	11.335	16.619	11.335	16.619
Total Geral	78.985	85.927	78.985	85.927

(i) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties.

(ii) Referem-se a processos relativos a temas diversos, tais como: créditos de Pis/Cofins, IR sobre lucros no exterior, apuração de cofins, entre outros, cujos montantes individuais não são materiais.

(iii) Referem-se principalmente a ações indenizatórias.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (não provisionadas)

A Companhia mantém discussões judiciais relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do IRPJ e da CSLL, cuja análise atual de prognóstico, com base na avaliação da Administração, é de que serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância, em linha com as disposições do ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias:		
CSLL e IRPJ (i)	15.276	14.932

(i) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua a contribuição e a Companhia a complementa. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 30 de junho de 2026, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$4.726 (R\$4.726 em 31 de dezembro de 2025).

24.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo

a) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

O plano foi implementado por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador (conforme o caso) de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial; o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano.

Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O plano expirará a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

b) Programa de sócios - Plano discricionário

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.

A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.

O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo por decisão da Assembleia Geral.

c) Programa de sócio – Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberam Incentivo de curto prazo no ano da outorga.

A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de receber efetivamente a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e, cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

d) Opções outorgadas

Em abril de 2026, a Companhia outorgou 494.002 opções de compra de ações e 195.838 instrumentos de remuneração baseada em ações com liquidação em caixa, no âmbito do Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*), com período de carência (“*vesting*”) de três anos.

A movimentação dos instrumentos de remuneração baseada em ações durante o período está demonstrada a seguir:

	Liquidação em ações	Liquidação em caixa
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2025	16.917.281	6.246.733
Opções outorgadas	499.554	195.838
Opções exercidas	(1.349.861)	(330.340)
Opções encerradas ou prescritas	(646.983)	(640.288)
Quantidade de ações em 30 de junho de 2026	15.419.991	5.471.943

e) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante	1.256	1.347	3.511	1.367
Passivo não circulante	21.081	4.438	28.884	16.706
Patrimônio líquido	47.257	58.781	47.257	58.781

O impacto contábil registrado no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foi uma despesa de R\$18.254 na Controladora e despesa de R\$17.379 no Consolidado (R\$1.957 de despesa na Controladora e despesa de R\$4.015 no Consolidado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025).

No patrimônio líquido o impacto foi uma redução de R\$5.266 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 (aumento de R\$16.375 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025, os seguintes valores foram reconhecidos no resultado:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Programa de participação nos resultados (i)	12.261	31.104	13.083	43.712	17.665	40.487	15.387	49.595

(i) Montante não contempla a remuneração variável dos Administradores conforme divulgado na nota explicativa nº 22.4.

Esta obrigação está registrada no grupo “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

O capital integralizado em 30 de junho de 2026 é de R\$3.056.885 (R\$3.056.885 em 31 de dezembro de 2025), representado por 683.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 339.510.689 ordinárias e 343.551.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	30/06/2026				31/12/2025			
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas								
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35	158.100.376	46,02	454.649.385	66,56		
Administradores								
Conselho de Administração	33.488.390	9,86	64.247.121	18,70	97.735.511	14,31		
Diretoria Estatutária	-	-	1.935.770	0,56	1.935.770	0,28		
Demais acionistas	9.473.258	2,79	115.408.662	33,59	124.881.920	18,28		
Tesouraria	32	0,00	3.859.604	1,12	3.859.636	0,57		
	339.510.689	100,00	343.551.533	100,00	683.062.222	100,00		
Acionistas								
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	137.573.622	40,04%	434.122.631	63,56%		
Administradores								
Conselho de Administração	32.257.290	9,50%	62.166.143	18,10%	94.423.433	13,82%		
Diretoria Estatutária	-	-	1.421.570	0,41%	1.421.570	0,21%		
Demais acionistas	10.704.358	3,15%	137.180.732	39,93%	147.885.090	21,65%		
Tesouraria	32	0,00%	5.209.466	1,52%	5.209.498	0,76%		
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%		

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2. Ações em tesouraria

As ações em tesouraria serão utilizadas no âmbito do Plano de Incentivo de Curto e Longo Prazo.

	Quantidade	Custo médio
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.209.498	R\$ 6,9491
(-) Ações transferidas aos participantes do programa de incentivo de curto e longo prazo	(1.284.643)	R\$ 6,9491
Saldo em 30 de junho de 2026	3.924.855	R\$ 6,9491

25.3. Dividendos e juros sobre capital próprio

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia pagou aos seus acionistas o montante de R\$ 93.855, referente a juros sobre o capital próprio e dividendos declarados e provisionados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme deliberação do Conselho de Administração de 11 de dezembro de 2025. Parcela desses valores foi paga a partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 22.2. A movimentação da rubrica "Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar" no período está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2025	106.565
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(93.885)
Dividendos prescritos (revertidos a Lucros acumulados)	(2.102)
Saldos em 30 de junho de 2026	10.578

Não houve declaração de novos dividendos ou juros sobre o capital próprio no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026. Os pagamentos efetuados estão refletidos nas atividades de financiamento da demonstração dos fluxos de caixa.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Receita operacional bruta								
Mercado interno	978.181	2.081.123	834.231	1.801.992	990.747	2.106.121	845.500	1.823.496
Mercado externo	79.532	191.941	77.476	177.310	498.311	891.455	455.408	767.561
	1.057.713	2.273.064	911.707	1.979.302	1.489.058	2.997.576	1.300.908	2.591.057
Devoluções e abatimentos (i)	(42.369)	(93.112)	(35.134)	(73.094)	(132.146)	(268.424)	(92.960)	(162.093)
Impostos incidentes sobre as vendas (ii)	(128.327)	(269.714)	(104.387)	(231.612)	(130.557)	(273.337)	(106.588)	(235.118)
Receita operacional líquida	887.017	1.910.238	772.186	1.674.596	1.226.355	2.455.815	1.101.360	2.193.846

(i) Inclui acordos comerciais com determinados clientes.

(ii) Inclui os incentivos fiscais de ICMS mencionados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Custo dos produtos vendidos:								
Matérias-primas e materiais	205.900	492.330	192.434	461.441	265.088	580.607	256.315	547.076
Despesas com pessoal	180.323	350.377	150.208	301.666	184.738	358.436	154.285	309.315
Depreciação	30.104	59.672	27.620	55.227	30.442	60.353	27.971	55.924
Outros custos	38.117	84.149	42.925	84.098	55.243	118.731	60.000	118.258
	454.444	986.528	413.187	902.432	535.511	1.118.127	498.571	1.030.573
Despesas com vendas:								
Despesas com pessoal (i)	26.391	54.539	22.404	51.047	65.034	132.036	63.179	132.144
Serviços e custos logísticos (i) (ii)	48.273	102.767	36.619	86.156	86.157	161.629	85.885	162.140
Propaganda e publicidade (i)	92.104	165.911	57.600	137.043	141.546	235.844	124.643	221.025
Comissões	4.557	9.000	4.247	8.144	15.949	25.781	21.477	36.921
Depreciação	2.896	6.001	3.734	7.448	7.531	15.995	10.309	21.267
Royalties	9.115	17.551	6.885	15.260	9.154	17.590	6.865	15.320
Serviços de terceiros (i)	16.652	38.447	10.944	19.668	22.108	43.911	22.673	42.100
Outras (i)(ii)	14.694	28.075	7.666	18.380	31.187	53.165	24.890	55.847
	214.682	422.291	150.099	343.146	378.666	685.951	359.921	686.764
Perdas esperadas do contas a receber	157	2.982	817	2.278	(2.482)	1.273	2.456	4.450
Gerais e administrativas:								
Despesas com pessoal (i)	48.689	91.817	34.291	77.387	48.689	91.817	34.291	77.387
Serviços de terceiros	19.038	37.013	20.960	40.565	19.038	37.013	20.959	40.565
Depreciação	2.072	4.320	2.017	4.041	2.072	4.320	2.017	4.041
Outras	7.290	15.467	6.560	12.025	7.290	15.467	6.560	12.025
	77.089	148.617	63.828	134.018	77.089	148.617	63.827	134.018

- (i) Estas rubricas contemplam "Gastos com Simplificação", no montante de R\$16.327 que se refere principalmente a reestruturação. Esses gastos referem-se principalmente a iniciativas voltadas à redução da complexidade operacional e organizacional, visando aumento de eficiência e captura de ganhos estruturais.
- (ii) Estas rubricas contemplam "Outros Gastos (Receitas)", no montante de R\$ (104).

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Outras receitas operacionais:								
Receita de operações com franqueados	-	-	(162)	6.800	-	-	(162)	6.800
Receita de venda de energia elétrica	1.199	3.559	-	154	1.199	3.559	-	154
Receita de royalties – empresas do Grupo	16.302	28.461	15.662	26.475	-	-	-	-
Outras	(514)	396	(342)	313	3.030	3.057	(157)	533
	16.987	32.416	15.158	33.742	4.229	6.616	(319)	7.487
Outras despesas operacionais:								
Amortização de intangível	(16.164)	(32.139)	(24.474)	(42.060)	(20.300)	(40.786)	(28.119)	(49.747)
Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(1.163)	(737)	(1.681)	(4.099)	(1.163)	(737)	(1.681)	(4.099)
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa nº 24.2)	(11.884)	(18.524)	(1.938)	(1.957)	(5.580)	(17.379)	(3.344)	(4.015)
Serviços de terceiros (ii) (iii)	(787)	(908)	(3.481)	(4.570)	(787)	(908)	(3.481)	(4.570)
Despesa com simplificação fabril	-	-	(161)	(275)	-	-	(161)	(275)
Despesa com simplificação corporativa e comercial (i)	(6.911)	(10.833)	(5.746)	(14.394)	(7.355)	(11.891)	(14.720)	(24.790)
Pis, Cofins e ISS sobre Receita de royalties e serviços de backoffice - empresas do Grupo	-	-	-	-	(1.644)	(2.866)	(1.588)	(2.651)
Outras (iii)	4.178	(344)	(19.675)	(20.847)	3.535	(225)	(16.924)	(17.392)
	(32.731)	(63.485)	(57.156)	(88.202)	(33.294)	(74.792)	(70.018)	(107.539)
	(15.744)	(31.069)	(41.998)	(54.460)	(29.065)	(68.176)	(70.337)	(100.052)

- (i) Esta rubrica contempla "Gastos com Simplificação" no montante de R\$11.891, que se referem principalmente a reestruturação. Esses gastos referem-se principalmente a iniciativas voltadas à redução da complexidade operacional e organizacional, visando aumento de eficiência e captura de ganhos estruturais.
- (ii) Esta rubrica contempla "Outros Gastos (Receitas)", no montante de R\$166.
- (iii) Estas rubricas contemplam "Gastos com M&A" no montante de R\$1.995.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Receitas financeiras:								
Rendimentos de aplicações financeiras	18.002	34.368	26.947	56.020	20.175	38.773	28.420	59.424
Atualização monetária de contas a receber, depósitos judiciais e créditos tributários	5.047	7.896	1.239	3.025	5.050	7.907	1.239	3.025
Atualização a valor justo de contas a pagar pela aquisição de controladas	42	27.671	-	-	42	27.671	-	-
Juros ativos e outros	1.023	2.391	1.820	2.424	1.163	2.950	2.132	3.069
	24.114	72.326	30.006	61.469	26.430	77.301	31.791	65.518
Despesas financeiras:								
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(32.068)	(64.356)	(20.356)	(45.126)	(35.324)	(70.656)	(23.777)	(51.713)
Impostos sobre receitas financeiras	(1.120)	(2.079)	(1.396)	(2.937)	(1.120)	(2.079)	(1.396)	(2.937)
Imposto sobre operações financeiras	(1.445)	(2.439)	(416)	(658)	(1.455)	(2.458)	(427)	(673)
Despesas bancárias	(799)	(1.001)	(2.545)	(2.773)	(2.154)	(3.875)	(4.425)	(5.314)
Juros passivos	(3.092)	(5.166)	(2.999)	(4.877)	(3.621)	(5.695)	(3.005)	(4.883)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(3.454)	(7.036)	(3.427)	(6.794)	(3.545)	(7.246)	(3.678)	(7.319)
Outras	98	(453)	(723)	(7.175)	148	(462)	(784)	(7.406)
	(41.880)	(82.530)	(31.862)	(70.340)	(47.071)	(92.471)	(37.492)	(80.245)
	(17.766)	(10.204)	(1.856)	(8.871)	(20.641)	(15.170)	(5.701)	(14.727)

30. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Companhia possui uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões (Comitê Executivo) em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre calçados e vestuário. As operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026:

- Operações Nacionais:
 - Havaianas Brasil: 69,97%
 - Outras operações: 0,98%
- Operações Internacionais:
 - Havaianas Internacional: 29,05%

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado	01/04 a 30/06/2026				
	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Despesas com Vendas e Administrativas e Outras	Depreciação e amortização
Operações nacionais					
Havaianas Brasil	809.238	96.382	(421.996)	(221.531)	(45.790)
Outras operações	11.308	2.815	(3.336)	(22.044)	(755)
Operações internacionais	-	-	-	-	-
Havaianas internacional	405.809	67.251	(110.179)	(178.191)	(14.027)
Rothy's	-	3.224	-	-	-
	1.226.355	169.672	(535.511)	(421.766)	(60.572)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas de resultado	01/01 a 30/06/2026				
	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Despesas com Vendas e Administrativas e Outras	Depreciação e amortização
Operações nacionais					
Havaianas Brasil	1.718.330	275.390	(881.223)	(434.004)	(91.079)
Outras operações	24.127	2.409	(9.335)	(42.190)	(1.505)
Operações internacionais	-	-	-	-	-
Havaianas internacional	713.358	66.259	(227.570)	(306.143)	(29.096)
Rothy's	-	(11.579)	-	-	-
	2.455.815	332.479	(1.118.127)	(782.336)	(121.681)

Contas de resultado	01/04 a 30/06/2025				
	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Despesas com Vendas e Administrativas e Outras	Depreciação e amortização
Operações nacionais					
Havaianas Brasil	693.711	65.974	(376.891)	(178.627)	(50.652)
Outras operações	11.027	(7.362)	(1.170)	(30.623)	(812)
Operações internacionais					
Havaianas internacional	396.622	16.023	(120.510)	(218.875)	(16.952)
Rothy's	-	12.321	-	-	-
	1.101.360	86.956	(498.571)	(428.125)	(68.416)

Contas de resultado	01/01 a 30/06/2025				
	Receita Líquida	Lucro Líquido (Prejuízo)	Custo dos produtos vendidos	Despesas com Vendas e Administrativas e Outras	Depreciação e amortização
Operações nacionais					
Havaianas Brasil	1.496.745	196.570	(807.744)	(376.570)	(95.890)
Outras operações	21.475	(6.839)	(4.080)	(51.066)	(1.555)
Operações internacionais					
Havaianas internacional	675.626	4.003	(218.749)	(366.668)	(33.534)
Rothy's	-	5.642	-	-	-
	2.193.846	199.376	(1.030.573)	(794.305)	(130.979)

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Contas patrimoniais	30/06/2026		31/12/2025	
	Ativo Total	Passivo circulante e não circulante	Ativo Total	Passivo circulante e não circulante
Operações nacionais				
Havaianas Brasil	5.231.375	1.660.325	5.322.751	1.965.111
Outras operações	100.094	9.650	96.467	12.144
Operações internacionais				
Havaianas internacional	955.675	997.839	677.540	795.744
	6.287.144	2.667.814	6.096.758	2.772.999

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

31.2. Gestão de risco financeiro

As informações referentes as considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, na nota explicativa nº 31.2, e não sofreram alterações para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

31.3. Instrumentos financeiros derivativos

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui importações em dólares norte-americanos de produtos acabados e matérias-primas, referentes às unidades de negócio do Brasil. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que são vendidas em dólares norte-americanos.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, o que faz com que a exposição cambial seja neutra, ou seja, possui risco neutro de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar descasamentos temporais relativos à exposição cambial e proteger o seu fluxo de caixa, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia por meio da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações não foram eleitas para aplicação do *hedge accounting* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros e, por isso os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do período.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não contratou instrumentos de *hedge* para proteção de seu caixa.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	30/06/2026			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	580.896	289.996	754.993	33.336
Fornecedores	493.440	-	-	-
Risco sacado	135.937	-	-	-
Incentivo de longo prazo	7.636	21.748	3.011	-
Passivo de arrendamento	32.589	67.430	43.384	21.692
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	10.578	-	-	-
	1.105.077	267.558	677.066	53.614
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	483.369	267.777	821.576	58.822
Fornecedores	442.250	-	-	-
Risco sacado	158.137	-	-	-
Incentivo de longo prazo	1.367	9.879	6.827	-
Passivo de arrendamento	39.610	81.862	47.160	4.185
Contas a pagar pela aquisição de controladas	89.064	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	106.565	-	-	-
	1.320.362	359.518	875.563	63.007

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	733.715	570.604
(-) Empréstimos e financiamentos – circulante e não circulante	(1.265.870)	(1.235.533)
Posição financeira líquida	(532.155)	(664.929)
Patrimônio líquido	3.619.330	3.323.759

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Recebíveis de exportação	2.124	9.366
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	450.012	438.868
Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber	78.606	49.344
Total do ativo	530.742	497.578
Passivo		
Fornecedores	(71.940)	(61.299)
Royalties a pagar	(8.616)	(14.202)
Serviços de <i>backoffice</i> a pagar	(15.950)	(10.579)
Total do passivo	(96.506)	(86.080)
Exposição líquida	434.236	411.498

Em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua, quando necessário, a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.6. Valores de mercado

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste ao valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), ou indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2 incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como nível 1 e 3.

Classificação contábil e valor justo

	30/06/2026			Consolidado 31/12/2025		
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	517.354	517.354	-	394.324	394.324
Aplicações financeiras	16.015	-	16.015	15.009	-	15.009
Depósito judicial	-	23.861	23.861	-	27.517	27.517
Contas a receber de clientes	-	1.273.813	1.273.813	-	1.189.571	1.189.571
Outros créditos	-	35.336	35.336	-	32.077	32.077
	16.015	1.850.364	1.866.379	15.009	1.643.489	1.658.498
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	(493.440)	(493.440)	-	(442.250)	(442.250)
Risco sacado	-	(135.937)	(135.937)	-	(158.137)	(158.137)
Empréstimos e financiamentos	-	(1.265.870)	(1.265.870)	-	(1.235.533)	(1.235.533)
Passivo de arrendamento	-	(135.538)	(135.538)	-	(163.418)	(163.418)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(32.395)	(32.395)	-	(18.073)	(18.073)
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	-	(10.578)	(10.578)	-	(106.565)	(106.565)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	-	-	(39.371)	(49.693)	(89.064)
	-	(2.073.758)	(2.073.758)	(39.371)	(2.173.669)	(2.213.040)

31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2026 cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes das oscilações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Para o cenário base, foram consideradas as projeções de mercado para os próximos 12 meses. O cenário possível contempla uma variação de 10% nas taxas de câmbio utilizadas no cenário base.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia considerou, para os próximos 12 meses, os seguintes cenários de valorização e desvalorização das moedas estrangeiras:

Moeda	Valorização (desvalorização)	Taxa de câmbio futura
Dólar Americano	1,97%	USD 5,2785
Euro	1,06%	EUR 5,9731
Peso Colombiano	14,62%	COP 0,0017
Yuan Chinês	-4,28%	CNY 0,7302
Dólar Australiano	-2,64%	AUD 3,4850
Libra Esterlina Britânica	-4,96%	GBP 6,5215

Risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2026, 100% das aplicações da controladora estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 100% do saldo atrelado à curva de juros variáveis.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2026 indexados às taxas pós-fixadas e projetam as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 30 de junho de 2026 nos vencimentos dessas operações, limitada a 12 meses. Com isso é verificado uma redução de 0,13% da taxa CDI de julho de 2026 a junho de 2027. Para o cenário possível adiciona-se incrementos na curva de juros de +1,0 pontos percentuais.

Sensibilidade de taxa de Câmbio e Juros

				Ganho (Perda)	
	Risco	Taxa projetada	Saldo 30/06/2026	Cenário Base	Cenário Possível
Risco cambial					
Ativo					
Recebíveis de exportação					
Moeda estrangeira	USD	5,2785	2.127	42	259
Contas a receber de clientes					
Moeda estrangeira	USD	5,2785	168.328	3.312	20.476
Moeda estrangeira	EUR	5,9731	225.992	2.389	25.227
Moeda estrangeira	COP	0,0017	40.494	5.922	10.563
Moeda estrangeira	CNY	0,7302	15.198	(651)	805
Passivo					
Fornecedores					
Moeda estrangeira	USD	5,2785	(74.396)	(1.464)	(9.050)
Moeda estrangeira	EUR	5,9731	(1.335)	(14)	(149)
Royalties a pagar					
Moeda estrangeira	USD	5,2785	(598.886)	(11.784)	(72.851)
Moeda estrangeira	EUR	5,9731	(237)	(3)	(26)
Moeda estrangeira	AUD	3,4850	(27)	1	-
Moeda estrangeira	GBP	6,5215	(771)	38	(36)
Serviços de Backoffice a pagar					
Moeda estrangeira	EUR	5,9731	(15.464)	(163)	(1.726)
				(2.375)	(26.508)
Risco de taxa de juros					
Receita de aplicações financeiras					
Moeda nacional	CDI	14,02%	450.090	(545)	4.144
Despesas de juros sobre empréstimos					
Moeda nacional	CDI	14,02%	(986.461)	(803)	6.286
			(536.371)	(1.348)	10.430
				(3.273)	(16.078)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.8. Relatório de sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade

Em 07 de julho de 2026, a Companhia publicou seu Relatório Anual de Sustentabilidade (base 25), utilizando as metodologias GRI, SASB e referências do Relato Integrado, sendo auditado por uma terceira parte independente. O relatório, além de dar transparência sobre a evolução da governança ambiental, social e corporativa da Companhia, também traz ao público a prestação de contas da Estratégia de Sustentabilidade da Alpargatas, cobrindo seus 3 grandes focos de atuação (Economia Circular; Operações Responsáveis; D&I e Responsabilidade Social), que são tangibilizados por 12 metas a serem atingidas até 2030.

Riscos socioambientais e climáticos

A Companhia tem conduzido um processo estruturado de avanço na gestão e integração dos riscos socioambientais e climáticos à estratégia corporativa, alinhado às diretrizes do IFRS (ISSB). Como reflexo do amadurecimento dessa agenda, a Companhia obteve nota B no CDP 2025 – Climate Change. Em paralelo, encontra-se em construção o Plano de Transição Climática, que consolidará a estratégia de mitigação e adaptação climática da companhia.

Matriz de Materialidade

A Companhia realizou a revisão de sua Matriz de Materialidade, com base em critérios de impacto, relevância financeira e estratégica e engajamento de *stakeholders* internos e externos. O processo de revisão foi conduzido de acordo com a metodologia de dupla materialidade e em conformidade com requisitos do International Sustainability Standards Board (ISSB), do European Sustainability Reporting Standards (ESRS) e da GRI. O resultado desse processo foi refletido nos relatos da companhia, principalmente no Relatório de Sustentabilidade 2025, reforçando o alinhamento dos temas materiais à estratégia corporativa e às práticas de reporte.

32. LUCRO POR AÇÃO

	01/04 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2025
Numerador básico				
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - ON	84.819	166.358	41.843	95.422
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - PN	84.855	166.125	46.049	104.832
	169.674	332.483	87.892	200.254
Numerador diluído				
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - ON	83.183	162.833	41.834	94.288
Lucro do período atribuível a cada classe de ações - PN	86.491	169.650	46.058	105.966
	169.674	332.483	87.892	200.254
Denominador básico / diluído				
Média ponderada básica e diluída da quantidade de ações - ON	339.510.657	339.510.657	339.510.657	339.510.657
Média ponderada básica da quantidade de ações - PN	339.652.246	339.652.246	338.119.937	338.119.937
Média ponderada da quantidade de opção de compra de ações - PN	13.362.619	13.362.619	14.051.929	9.538.662
Média ponderada diluída das ações - PN	353.014.865	353.014.865	352.171.866	347.658.599
Lucro básico por ação - ON	0,2498	0,4900	0,1232	0,2811
Lucro básico por ação - PN	0,2498	0,4891	0,1362	0,3100
Lucro diluído por ação - ON	0,2450	0,4796	0,1232	0,2777
Lucro diluído por ação - PN	0,2450	0,4806	0,1308	0,3048

As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau do risco para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades.

As principais coberturas de seguros são: Seguro Patrimonial (Riscos Operacionais), Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral (Danos Materiais, Danos Corporais e Danos Morais a terceiros), Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro de Transportes e etc. Em 30 de junho de 2026, as coberturas de seguros eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

34. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As atividades que não envolvem movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Adições – IFRS 16	6.954	2.795	6.986	3.010
Remensuração – IFRS 16	(9.026)	7.553	(9.038)	8.352
Baixas – IFRS 16	-	-	(713)	-
Pagamentos liquidados com ações em tesouraria	5.280	7.448	5.280	7.448

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
Alpargatas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de março de 2026 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2025 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de agosto de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores

independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo A. Pacheco Neves
Contador CRC 1SP222303/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

ALPARGATAS S.A.
Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o período de findo em 30 de junho de 2026. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o período findo em 30 de junho de 2026. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas informações contábeis intermediárias, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: “Concluída a revisão das Informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da KPMG Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração”.

São Paulo, 06 de agosto de 2026.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Guilherme Bottura
Membro do Comitê

Estela Maris Vieira de Souza
Membro do Comitê

Maria Fernanda Ribas Caramuru
Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 06 de agosto de 2026.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Marco Aurelio Vidal

André Corrêa Natal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 06 de agosto de 2026.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Marco Aurelio Vidal

André Corrêa Natal